

ANEXO I.

QUAR 2011 – 4ª revisão

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO - 2011

última actualização 28-10-2011

MISSÃO

Executar as políticas de ambiente, ordenamento do território e cidades e de desenvolvimento regional ao nível das respectivas áreas geográficas de actuação, promover a actuação coordenada dos serviços desconcentrados de âmbito regional e apoiar tecnicamente as autarquias locais e as suas associações.

VISÃO

Administração Pública Regional com poderes reforçados para impulsionar o desenvolvimento regional sustentável, em particular nas funções de gestão do investimento público e de coordenação e concertação das administrações regionais, sendo ela própria uma estrutura com serviços fortemente desconcentrados, funcionando em ambiente de Sociedade do Conhecimento, recursos humanos qualificados e motivados e cultura de serviço relacional e eficiente à Comunidade e aos "Clientes".

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS (OE):

- OE 1. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gestão estratégica regional
OE 2. Optimizar a gestão dos fundos estruturais e incrementar a participação da CCDR-LVT na coordenação dos investimentos públicos a nível regional
OE 3. Incrementar a relevância internacional da Região
OE 4. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gestão territorial e ambiental
OE 5. Promover a melhoria contínua do desempenho organizacional, num quadro de ética e eficiência, visando o reconhecimento dos seus clientes

OBJECTIVOS OPERACIONAIS	Meta	Ano N-1	Resultado	Avaliação			Desvios
				Classificação			
				Superou	Atingiu	Não Atingiu	
EFICÁCIA	35%						
OB 1	Ponderação de 41%						
Dinamizar o Observatório Regional de Lisboa e Vale do Tejo OE 1	Ind 1	Edição do "Observorium" (relatório anual)	30 de Abril				
	Forma Cálculo	Prazo					
	Ponderação	50%					
	Ind 2	Elaboração e divulgação das InfoData (Newsletter)	2				
Forma Cálculo	Nº de Newsletter						
Ponderação	50%						
OB 2	Ponderação de 18%						
Dinamizar a Monitorização do Ordenamento do Território na Região de Lisboa e Vale do Tejo OE 4	Ind 3	Relatório de Avaliação das transformações do uso e ocupação do solo nas áreas adjacentes a Planos de Água	31 de Dezembro				
	Forma cálculo	Prazo					
	Ponderação	100%					
OB 3	Ponderação de 41%						
Incrementar a verificação do cumprimento das disposições em matéria de ordenamento do território e ambiente OE 4	Ind 4	Contribuir para a redução dos Passivos Ambientais: Fiscalização realizada a Depósitos ilegais Resíduos de Construção e Demolição	50				
	Forma Cálculo	Nº de acções realizadas e conclusão dos respectivos relatórios					
	Ponderação	35%					
	Ind 5	Verificação do cumprimento das condições técnicas estipuladas nos alvarás emitidos para operações de gestão de resíduos, nomeadamente RCD e REEE	35				
	Forma Cálculo	N.º de visitas realizadas a unidades de OGR licenciadas e respectivos relatórios					
	Ponderação	35%					
Ind 6	Elaboração e expedição dos mandatos de notificação dos Processos de Contra-Ordenação em matéria de ambiente e ordenamento do território	90%					
Forma Cálculo	N.º acumulado de mandatos de notificação expedidos/ N.º acumulado de autos de notícia recebidos até 31 de Outubro de 2011						
Ponderação	30%						
EFICIÊNCIA	30%						
OB 4	Ponderação de 54%						
Operacionalizar o Observatório Regional de Lisboa e Vale do Tejo OE 1	Ind 7	Carregamento de dados no sistema de informação estatística	80%				
	Forma cálculo	Total de indicadores carregados/Nº total de indicadores do SI					
	Ponderação	67%					
	Ind 8	Criação de novos indicadores no SI	10%				

OBJECTIVOS OPERACIONAIS	Meta	Ano N-1	Avaliação			Desvios
			Resultado	Classificação		
				Superou	Atingiu	
Forma cálculo	Nº de novos indicadores/Nº total de indicadores do SI					
Ponderação	33%					
OB 5	Ponderação de 46%					
Avaliar e monitorizar a qualidade do ar OE 4	Ind 9	Eficiência da rede da qualidade do ar	85%			
Forma Cálculo	N.º total de horas de funcionamento/N.º total de horas no ano					
Ponderação	100%					
QUALIDADE	35%					
OB 6	Ponderação de 35%					
Elaborar o Plano de Acção para a Cooperação OE 3	Ind 10	Proposta de Plano de Acção que concretize a Estratégica de Cooperação para a Região	31 de Dezembro			
Forma Cálculo	Prazo					
Ponderação	100%					
OB 7	Ponderação de 15%					
Promover a Segurança do SI da CCDR-LVT OE 5	Ind 11	Revisão do "Regulamento Interno de Acesso e Utilização dos Sistemas Informáticos e de Comunicações"	30 de Novembro			
Forma Cálculo	Prazo					
Ponderação	100%					
OB 8	Ponderação de 10%					
Implementar o "Balcão Único de Atendimento" OE 5	Ind 12	Início de funcionamento ao público	31 de Maio			
Forma Cálculo	Prazo					
Ponderação	100%					
OB 9	Ponderação de 30%					
Qualificar para o Desenvolvimento OE 5	Ind 13	Implementar o Plano de Formação Interna (Cumprimento do definido na RCM N.º89/2010 - meta 100% em 2013)	35%			
Forma Cálculo	% de formandos que concluíram o curso					
Ponderação	60%					
Ind 14	Certificação da CCDR-LVT como entidade formadora para a Administração Local					
Forma cálculo	Prazo	31 de Outubro				
Ponderação	40%					
OB 10	Ponderação de 10%					
Promover a apreciação por parte dos utilizadores, da quantidade e qualidade dos serviços prestados - alíneas a) e f) do n.º 2 do artigo 15.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro OE 5	Ind 15	Aplicação de inquéritos de satisfação dos serviços prestados aos colaboradores (universo de 100%)	31 de Outubro			
Forma Cálculo	Prazo					
Ponderação	50%					
Ind 16	Aplicação de inquéritos de satisfação dos serviços prestados aos utilizadores externos					
Forma cálculo	Prazo	31 de Outubro				
Ponderação	50%					

Objectivos Operacionais Mais Relevantes

- OB 1. Dinamizar o Observatório Regional de Lisboa e Vale do Tejo (*Eficácia*)
 OB 3. Incrementar a verificação do cumprimento das disposições em matéria de ordenamento do território e ambiente
 OB 4. Operacionalizar o Observatório Regional de Lisboa e Vale do Tejo (*Eficiência*)
 OB 6. Elaborar o Plano de Acção para a Cooperação Nacional e Internacional
 OB 9. Qualificar para o Desenvolvimento

Explicitação da fórmula utilizada

O somatório dos objectivos operacionais mais relevantes representa 67,65% do peso total. O resultado obtido é apurado através de: a) ponderação do peso de cada objectivo operacional no peso da eficácia, eficiência ou qualidade e no peso do total; b) tendo em conta o peso de cada objectivo operacional no total e a representação de 2 objectivo operacional por critério de eficácia e qualidade (cada um com 35% no peso total) e 1 pelo critério de eficiência (com 30% no peso total), foram seleccionados 5 objectivos de maior peso relativo, nos respectivos critérios, e que representam mais de 50%, nomeadamente, 67,65% (2 de eficácia: 14% +14% + 1 de eficiência:16% + 2 de qualidade: 12,5% + 10,50% = 67,65%).

Fontes de Verificação

IND. 1: Site CCDR-LVT	IND. 7: Sistema de Informação ORLVT	IND. 13: Sistema de Informação CCDR-LVT
IND. 2: Site CCDR-LVT	IND. 8: Sistema de Informação ORLVT	IND. 14: Sistema de Informação CCDR-LVT
IND. 3: Sistema de Informação CCDR-LVT	IND. 9: Sistema de Informação CCDR-LVT	IND. 15: Sistema de Informação CCDR-LVT
IND. 4: Sistema de Informação CCDR-LVT	IND. 10: Sistema de Informação CCDR-LVT	IND. 16: Sistema de Informação CCDR-LVT
IND. 5: Sistema de Informação CCDR-LVT	IND. 11: Sistema de Informação CCDR-LVT	
IND. 6: Sistema de Informação CCDR-LVT	IND. 12: Site CCDR-LVT	

Critérios de Superação

IND. 1: Conclusão até 31 de Março inclusive	IND. 7: Execução de 90% ou mais	IND. 12: Conclusão até 30 de Abril inclusive
IND. 2: Conteúdos inovadores: a análise da informação sobre a execução física e financeira de todos os fundos comunitários para toda a RLVT (1.ª InfoData) e Conteúdos inovadores: indicadores de comparação europeia (2.ª InfoData)	IND. 8: Execução de 20% ou mais	IND. 13: Execução de 40% ou mais
IND. 3: Conclusão até 30 de Novembro inclusive	IND. 9: Execução de 90% ou mais	IND. 14: Conclusão até 30 de Setembro inclusive
IND. 4: Execução de 55 ou mais		IND. 15: Grau de satisfação de 2,5 ou mais (escala de 1 a 5)
IND. 5: Execução de 40 ou mais	IND. 10: Conclusão até 30 de Novembro inclusive	IND. 16: Indicação de acções de melhoria e evidências de implementação de algumas
IND. 6: Execução de 100%	IND. 11: Conclusão até 30 de Setembro inclusive	

Justificação para os desvios:**MEIOS DISPONÍVEIS**

Recursos Humanos a)	Pontuação	Planeados b)		Executados	Desvio
		Nº	Pontos		
Dirigentes - Direcção superior	20	3	60		
Dirigentes - Direcção intermédia	16	20	320		
Coordenador/Secretário Técnico	16	1	16		
Secretário Técnico	16	3	48		
Técnico Superior	17	107	1774		
Informática	12	9	108		
Coordenador Técnico	9	3	27		
Assistente Técnico	8	57	456		
Vigilante da natureza	8	12	96		
Fiscal Técnico de Obras	7	3	21		
Assistente Operacional	5	15	75		
TOTAL		228	2451		

a) São considerados os Recursos Humanos afectos ao PORlisboa.

b) Os Planeados integram os Recursos Humanos a 31/12/2010 e os que se planeiam vir a dispor em 2011.

Orçamento (M€)	Estimado	Executado	Desvio
Funcionamento (Despesas com Pessoal + Aquisição de bens e serviços + Outras correntes + Capital)	7 292 729,00 Euros		
PIDDAC + Fonte comunitária	3.290.320,00 Euros		

Eficácia

Ponderação 35%

Eficiência

Ponderação 30%

Qualidade

Ponderação 35%

ANEXO II.

QUAR 2011 – versão inicialmente aprovada e justificações dos 4 pedidos de revisão

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO - 2011

última actualização 22-02-2011

MISSÃO

Executar as políticas de ambiente, ordenamento do território e cidades e de desenvolvimento regional ao nível das respectivas áreas geográficas de actuação, promover a actuação coordenada dos serviços desconcentrados de âmbito regional e apoiar tecnicamente as autarquias locais e as suas associações.

VISÃO

Administração Pública Regional com poderes reforçados para impulsionar o desenvolvimento regional sustentável, em particular nas funções de gestão do investimento público e de coordenação e concertação das administrações regionais, sendo ela própria uma estrutura com serviços fortemente desconcentrados, funcionando em ambiente de Sociedade do Conhecimento, recursos humanos qualificados e motivados e cultura de serviço relacional e eficiente à Comunidade e aos "Clientes".

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS (OE):

- OE 1. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gestão estratégica regional
OE 2. Optimizar a gestão dos fundos estruturais e incrementar a participação da CCDR-LVT na coordenação dos investimentos públicos a nível regional
OE 3. Incrementar a relevância internacional da Região
OE 4. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gestão territorial e ambiental
OE 5. Promover a melhoria contínua do desempenho organizacional, num quadro de ética e eficiência, visando o reconhecimento dos seus clientes

OBJECTIVOS OPERACIONAIS	Meta	Ano N-1	Avaliação			Desvios
			Resultado	Classificação		
				Superou	Atingiu	Não Atingiu
EFICÁCIA	35%					
OB 1	Ponderação de 35%					
Dinamizar o Observatório Regional de Lisboa e Vale do Tejo OE 1	Ind 1	Edição do "Observatorium" (relatório anual)	30 de Abril			
	Forma Cálculo	Prazo				
	Ponderação	50%				
	Ind 2	Elaboração e divulgação das InfoData (Newsletter)	2			
	Forma Cálculo	Nº de Newsletter				
	Ponderação	50%				
OB 2	Ponderação de 15%					
Promover a elaboração de Estudos de Avaliação do PORLisboa OE 2	Ind 3	Estudo "Avaliação intercalar do PORLisboa 2007-2010"	31 de Dezembro			
	Forma Cálculo	Prazo para adjudicação do estudo				
	Ponderação	50%				
	Ind 4	Estudo "Plano de Avaliação do POR Lisboa na Prioridade Qualificação das Cidades"	15 de Outubro			
	Forma cálculo	Prazo para adjudicação do estudo				
	Ponderação	50%				
OB 3	Ponderação de 15%					
Dinamizar a Monitorização do Ordenamento do Território na Região de Lisboa e Vale do Tejo OE 4	Ind 5	Relatório de Avaliação das transformações do uso e ocupação do solo nas áreas adjacentes a Planos de Água	31 de Dezembro			
	Forma cálculo	Prazo				
	Ponderação	100%				
OB 4	Ponderação de 35%					
Incrementar a verificação do cumprimento das disposições em matéria de ordenamento do território e ambiente OE 4	Ind 6	Contribuir para a redução dos Passivos Ambientais: Fiscalização realizada a Depósitos ilegais Resíduos de Construção e Demolição	50			
	Forma Cálculo	Nº de acções realizadas e conclusões dos respectivos relatórios				
	Ponderação	35%				
	Ind 7	Verificação do cumprimento das condições técnicas estipuladas nos alvarás emitidos para operações de gestão de resíduos, nomeadamente RCD e REEE	35			
	Forma Cálculo	N.º de visitas realizadas a unidades de OGR licenciadas e respectivos relatórios				
	Ponderação	35%				
	Ind 8	Elaboração e expedição dos mandatos de notificação dos Processos de Contra-Ordenação em matéria de ambiente e ordenamento do território	90%			
	Forma Cálculo	N.º acumulado de mandatos de notificação expedidos/ N.º acumulado de autos de notícia recebidos até 31 de Outubro de 2011				
	Ponderação	30%				

OBJECTIVOS OPERACIONAIS	Meta	Ano N-1	Avaliação			Desvios	
			Resultado	Classificação			
				Superou	Atingiu		Não Atingiu
EFICIÊNCIA 30%							
OB 5 Ponderação de 35%							
Operacionalizar o Observatório Regional de Lisboa e Vale do Tejo OE 1	Ind 9	Carregamento de dados no sistema de informação estatística	80%				
	Forma cálculo	Total de indicadores carregados/Nº total de indicadores do SI					
	Ponderação	67%					
	Ind 10	Criação de novos indicadores no SI	10%				
	Forma cálculo	Nº de novos indicadores/Nº total de indicadores do SI					
	Ponderação	33%					
OB 6 Ponderação de 30%							
Avaliar e monitorizar a qualidade do ar OE 4	Ind 11	Eficiência da rede da qualidade do ar	85%				
	Forma Cálculo	N.º total de horas de funcionamento/N.º total de horas no ano					
	Ponderação	100%					
OB 7 Ponderação de 35%							
Optimizar a instalação dos serviços OE 5	Ind 12	Adaptação de serviços da CCDR-LVT da Rua Artilharia Um, 33, para integração de trabalhadores da Rua Braamcamp, 7	31 de Dezembro				
	Forma Cálculo	Prazo					
	Ponderação	100%					
QUALIDADE 35%							
OB 8 Ponderação de 35%							
Elaborar o Plano de Acção para a Cooperação OE 3	Ind 13	Proposta de Plano de Acção que concretize a Estratégica de Cooperação para a Região	31 de Outubro				
	Forma Cálculo	Prazo					
	Ponderação	100%					
OB 9 Ponderação de 15%							
Promover a Integração e a Segurança do SI da CCDR-LVT OE 5	Ind 14	Integração Gdoc - SIAIA	30 de Novembro				
	Forma Cálculo	Prazo					
	Ponderação	25%					
	Ind 15	Integração Gdoc - SILIC	30 de Novembro				
	Forma Cálculo	Prazo					
	Ponderação	25%					
	Ind 16	Revisão do "Regulamento Interno de Acesso e Utilização dos Sistemas Informáticos e de Comunicações"	30 de Novembro				
	Forma Cálculo	Prazo					
	Ponderação	50%					
OB 10 Ponderação de 10%							
Implementar o "Balcão Único de Atendimento" OE 5	Ind 17	Início de funcionamento ao público	31 de Maio				
	Forma Cálculo	Prazo					
	Ponderação	100%					
OB 11 Ponderação de 30%							
Qualificar para o Desenvolvimento OE 5	Ind 18	Implementar o Plano de Formação Interna (Cumprimento do definido na RCM N.º89/2010 - meta 100% em 2013)	35%				
	Forma Cálculo	% de formandos que concluíram o curso					
	Ponderação	60%					
	Ind 19	Certificação da CCDR-LVT como entidade formadora para a Administração Local	31 de Outubro				
	Forma cálculo	Prazo					
	Ponderação	40%					
OB 12 Ponderação de 10%							
Promover a apreciação por parte dos utilizadores, da quantidade e qualidade dos serviços prestados - alíneas a) e f) do n.º 2 do artigo 15.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro OE 5	Ind 20	Aplicação de inquéritos de satisfação dos serviços prestados aos colaboradores (universo de 100%)	31 de Outubro				
	Forma Cálculo	Prazo					
	Ponderação	50%					
		Ind 21	Aplicação de inquéritos de satisfação dos serviços prestados aos utilizadores externos	31 de Outubro			
		Forma cálculo	Prazo				
		Ponderação	50%				

Objectivos Operacionais Mais Relevantes

- OB 1. Dinamizar o Observatório Regional de Lisboa e Vale do Tejo (*Eficácia*)
 OB 4. Incrementar a verificação do cumprimento das disposições em matéria de ordenamento do território e ambiente
 OB 5. Operacionalizar o Observatório Regional de Lisboa e Vale do Tejo (*Eficiência*)
 OB 8. Elaborar o Plano de Acção para a Cooperação Nacional e Internacional
 OB 11. Qualificar para o Desenvolvimento

Explicitação da fórmula utilizada

O somatório dos objectivos operacionais mais relevantes representa 57,75% do peso total. O resultado obtido é apurado através de: a) ponderação do peso de cada objectivo operacional no peso da eficácia, eficiência ou qualidade = peso no total; b) tendo em conta o peso de cada objectivo operacional no total, são agregados 5 objectivos de maior peso (relevantes) e que representam mais de 50%, nomeadamente, 57,75% (12,25%+12,25%+10,50+12,25%+10,50% = 57,75%).

Fontes de Verificação

IND. 1: Site CCDR-LVT	IND. 8: Sistema de Informação CCDR-LVT	IND. 15: Sistema de Informação CCDR-LVT
IND. 2: Site CCDR-LVT	IND. 9: Sistema de Informação ORLVT	IND. 16: Sistema de Informação CCDR-LVT
IND. 3: Sistema de Informação do PORlisboa	IND. 10: Sistema de Informação ORLVT	IND. 17: Site CCDR-LVT
IND. 4: Sistema de Informação do PORlisboa	IND. 11: Sistema de Informação CCDR-LVT	IND. 18: Sistema de Informação CCDR-LVT
IND. 5: Sistema de Informação CCDR-LVT	IND. 12: Intranet CCDR-LVT	IND. 19: Sistema de Informação CCDR-LVT
IND. 6: Sistema de Informação CCDR-LVT	IND. 13: Sistema de Informação CCDR-LVT	IND. 20: Sistema de Informação CCDR-LVT
IND. 7: Sistema de Informação CCDR-LVT	IND. 14: Sistema de Informação CCDR-LVT	IND. 21: Sistema de Informação CCDR-LVT

CrITÉrios de Superação

IND. 1: Conclusão até 31 de Março inclusive	IND. 8: Execução de 100%	IND. 15: Conclusão até 30 de Setembro inclusive
IND. 2: Conteúdos inovadores (indicadores de comparação europeia em cada uma)	IND. 9: Execução de 90% ou mais	IND. 16: Conclusão até 30 de Setembro inclusive
IND. 3: Conclusão até 30 de Novembro inclusive	IND. 10: Execução de 20% ou mais	IND. 17: Conclusão até 30 de Abril inclusive
IND. 4: Conclusão até 30 de Setembro inclusive	IND. 11: Execução de 90% ou mais	IND. 18: Execução de 40% ou mais
IND. 5: Conclusão até 30 de Novembro inclusive	IND. 12: Conclusão até 31 de Outubro inclusive	IND. 19: Conclusão até 30 de Setembro inclusive
IND. 6: Execução de 55 ou mais	IND. 13: Conclusão até 30 de Setembro inclusive	IND. 20: Grau de satisfação de 2,5 ou mais (escala de 1 a 5)
IND. 7: Execução de 40 ou mais	IND. 14: Conclusão até 30 de Setembro inclusive	IND. 21: Indicação de acções de melhoria e evidências de implementação de algumas

Justificação para os desvios:

MEIOS DISPONÍVEIS

Recursos Humanos a)	Pontuação	Planeados b)		Executados	Desvio
		Nº	Pontos		
Dirigentes - Direcção superior	20	3	60		
Dirigentes - Direcção intermédia	16	20	320		
Coordenador/Secretário Técnico	16	1	16		
Secretário Técnico	16	3	48		
Técnico Superior	12	102	1224		
Informática	12	9	108		
Coordenador Técnico	9	3	27		
Assistente Técnico	8	57	456		
Vigilante da natureza	8	12	96		
Fiscal Técnico de Obras	7	3	21		
Assistente Operacional	5	15	75		
TOTAL		228	2451		

a) São considerados os Recursos Humanos afectos ao PORlisboa.

b) Os Planeados integram os Recursos Humanos a 31/12/2010 e os que se planeiam vir a dispor em 2011.

Orçamento (M€)	Estimado	Executado	Desvio
Funcionamento (Despesas com Pessoal + Aquisição de bens e serviços + Outras correntes + Capital)	7 292 729,00 Euros		
PIDDAC + Fonte comunitária	3.290.320,00 Euros		

Eficácia

Ponderação 35%

Eficiência

Ponderação 30%

Qualidade

Ponderação 35%

1.º PROPOSTA DE REVISÃO QUAR 2011 - Indicador 2 (justificação específica da alteração proposta)

OBJECTIVOS OPERACIONAIS	Meta (aprovação MAOT a 09/05/2011)	Indicador/ Critério de superação proposto (monitorização CCDR-LVT a 31/05/2011)	Justificação
-------------------------	------------------------------------	---	--------------

EFICÁCIA 35%

OB 1 Ponderação de 35%

Dinamizar o Observatório Regional de Lisboa e Vale do Tejo OE 1	Ind 1	Edição do "Observorium" (relatório anual)	
	Forma Cálculo	Prazo	
	Ponderação	50%	
	Ind 2	Elaboração e divulgação das InfoData (Newsletter)	
	Forma Cálculo	Nº de Newsletter	
	Ponderação	50%	

Critérios de Superação	Justificação
<p>IND. 2: Conteúdos inovadores através da análise da informação sobre a execução física e financeira de todos os fundos comunitários para toda a RLVT Conteúdos inovadores (indicadores de comparação europeia em cada uma)</p>	<p>Tendo como pressupostos que:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ a InfoData é dedicada ao contributo do Programa Operacional Regional de Lisboa (NUTS II - Lisboa) para os objectivos de desenvolvimento regional previstos na Estratégia (divulgação no mês de Junho), ✓ a área de competência da CCDR é a Região de Lisboa e Vale do Tejo e que ao Observatório cabe a monitorização de todo o território regional, e ainda, que até à data não existe qualquer documento editado que analise e divulgue informação relativa aos investimentos e financiamentos dos restantes Programas Operacionais Regionais (Centro e Alentejo) e Temáticos, com incidência nas NUTS III (Oeste, Médio Tejo e Lezíria do Tejo), <p>o "Observatório" reconheceu, à data de Maio de 2011, que a informação estatística disponível não justificava a elaboração de uma newsletter sobre o desenvolvimento regional com comparação europeia, pois em Abril de 2011 foi lançado o Relatório "Observorium" com um tratamento muito pormenorizado de informação estatística disponível sobre a Região; não se justifica, pois, uma análise com a mesma informação num tão curto espaço de tempo.</p> <p>Assim, dado que ao Observatório compete a monitorização do seu impacto no território regional (RLVT), a CCDR-LVT entende relevante analisar e divulgar dados relativos ao investimento e financiamento dos fundos comunitários na sua Região, na sua globalidade, integrando informação de todas as NUTS III (Grande Lisboa, Península de Setúbal, Oeste, Médio Tejo e Lezíria do Tejo) é ora apresentada a proposta de alteração do critério de superação do Indicador 2 do QUAR 2011 para a introdução de "conteúdos inovadores através da análise da informação sobre a execução física e financeira de todos os fundos comunitários para toda a RLVT".</p>

Adenda ao 1º pedido de revisão

Fernanda.ilharco

De: Fernanda Ilharco [fernanda.ilharco@ccdr-lvt.pt]
Enviado: quarta-feira, 29 de Junho de 2011 13:18
Para: 'João Manuel Baptista Barreta'
Cc: 'vicepresidencia.vn@ccdr-lvt.pt'; 'joao.afonso@ccdr-lvt.pt'
Assunto: CCDR-LVT. QUAR 2011. Pedido de revisão. Indicador 2. Critério de superação.
Anexos: Microsoft Word - Quar 2011_versão final 2_homologada a 19_05_após revisão ind 2_.pdf

Controlo: Destinatário: Lida
 'João Manuel Baptista Barreta'
 vicepresidencia.vn@ccdr-lvt.pt
 joao.afonso@ccdr-lvt.pt
 Lida: 29-06-2011 16:59

Juntamos a versão do QUAR 2011, contendo as alterações ora propostas.

Disponível para esclarecimentos adicionais, apresentamos os melhores cumprimentos

Fernanda Ilharco
 (Assessoria e Apoio à Presidência)
CCDR LVT
 Rua Artimiana 1, 33
 1209-145 Lisboa
 tel 21 383 71 00 (geral) ext. 2911
 tel 21 384 79 11 (directo)
 fax 21 384 79 87
 fernanda.ilharco@ccdr-lvt.pt
<http://www.ccdr-lvt.pt>

Exmo. Sr. Director
 Dr. João Barreto
 DPPRI/MAMAOT

Boa tarde; agradecemos o email e esclarecemos o pedido desta CCDR-LVT quanto ao indicador 2 "Elaboração e divulgação das InfoData (Newsletter)", cuja pretensão ora reolocamos à V/consideração, em aditamento ao ofício já remetido:

- O QUAR 2011 desta CCDR, homologado em 19/05/2011, prevê, quanto ao Indicador 2, a meta 2 e o critério de superação **Conteúdos inovadores (indicadores de comparação europeia em cada uma).**

Tendo, pois, em conta que o Indicador 2 "Elaboração e divulgação das InfoData (Newsletter)" seria atingido com a elaboração de 2 Newsletters e cujo objecto de análise previsto para essas Newsletter seria o desenvolvimento regional da RLVT, com base em indicadores de contexto disponíveis nas estatísticas oficiais, ficou homologado que o critério de superação para este indicador seria a **introdução de conteúdos inovadores, especificamente indicadores de comparação europeia em ambas.**

Posto isto, e entretanto considerando as questões estratégicas, a proposta de alteração apresentada, prendeu-se com o facto da Presidência da CCDR/Observatório terem alterado o objecto de análise da 1ª InfoData, prevista para o mês de Junho, por duas razões:

- Em Abril foi lançado o Relatório "Observatorium" (também objectivo QUAR) com um tratamento muito pormenorizado de informação estatística disponível sobre o desenvolvimento regional da RLVT, não se justificando uma análise com a mesma informação, num tão curto espaço de tempo, mesmo que introduzindo comparação europeia;
- Na actual conjuntura, entendeu-se mais relevante analisar e divulgar dados relativos às políticas públicas, em especial quanto ao investimento e financiamento dos fundos comunitários, com um enfoque específico no Programa Operacional Regional de Lisboa. Esta InfoData do Observatório irá complementar o Relatório Anual do POR Lisboa apresentado, também, em Junho de 2011.

Considerando, então, a necessária alteração do critério de superação para esta primeira InfoData, a nossa proposta é que o respectivo critério de superação seja a **introdução de uma análise dos investimentos e financiamentos dos restantes Programas Operacionais Regionais (Centro e Alentejo), bem como dos Temáticos, com incidência nas NUTS III (Grande Lisboa, Península de Setúbal, Oeste, Médio Tejo e Lezíria do Tejo), o que é por si inovador na Região e em termos nacionais.**

- Assim, o Indicador 2 do QUAR 2011 desta CCDR "Elaboração e divulgação das InfoData (Newsletter)", associado ao Objectivo Operacional 1 "Dinamizar o Observatório Regional de Lisboa e Vale do Tejo", teria a seguinte formulação (pretensão ora formulada):

Objectivo 1: Dinamizar o Observatório Regional de Lisboa e Vale do Tejo
 Indicador 2: Elaboração e divulgação das InfoData (Newsletter)
 Meta: 2

2.º PEDIDO DE REVISÃO QUAR 2011 - Indicador 4 (justificação específica da alteração proposta)

OBJECTIVOS OPERACIONAIS	Meta (aprovação MAOT a 09/05/2011)	Indicador/ Critério de superação proposto (monitorização CCDR-LVT a 30/06/2011)	Justificação
EFICÁCIA 35%			
OB 2 Ponderação de 15%			
Promover a elaboração de Estudos de Avaliação do PORLisboa OE 2	Ind 4	Estudo "Avaliação intercalar do Plano de Comunicação do PORLisboa"	O Indicador 4 aprovado: Estudo "Plano de Avaliação do POR Lisboa na Prioridade Qualificação das Cidades" foi retirado do Plano de avaliação por deliberação da Comissão Directiva do POR Lisboa de 09.05.2011. Em sua substituição propõe-se o Estudo "Avaliação intercalar do Plano de Comunicação do PORLisboa" com meta "apresentação do 1º relatório a 31/12/2011" e critério de superação da meta "apresentação do 1º relatório a 30/11/2011" (projecto novo a ser vertido, também, no Plano de Actividades 2011). A ponderação deste Indicador 4 no Objectivo 2 mantém-se (50%), bem assim a do Objectivo 2 no critério de Eficácia (15%), não provocando, portanto, alterações nas restantes ponderações de todos os indicadores e objectivos operacionais.
	Forma cálculo	Prazo para apresentação do 1º relatório	
Ponderação	50%	15 de Outubro Critério superação: Conclusão até 30 de Setembro inclusive	31 de Dezembro Critério superação: Conclusão até 30 de Novembro inclusive

Indicador 13 (justificação específica da alteração proposta)

OBJECTIVOS OPERACIONAIS	Meta (aprovação MAOT a 09/05/2011)	Indicador/ Critério de superação proposto (monitorização CCDR-LVT a 30/06/2011)	Justificação
QUALIDADE 35%			
OB 8 Ponderação de 35%			
Elaborar o Plano de Acção para a Cooperação OE 3	Ind 13	Proposta de Plano de Acção que concretize a Estratégica de Cooperação para a Região	<p>O Plano de Acção visa traduzir em actividades a estratégia da RLVT, tendo necessariamente de se ter presente a complementaridade da dimensão nacional e internacional da estratégia para a RLVT, pelo que envolve duas direcções de serviço com dinâmicas e perspectivas de trabalho completamente díspares, a DSAJAL com uma visão micro da cooperação regional, o que exige uma grande articulação com os actores locais, e a DSDR com uma óptica macro e num relacionamento à escala internacional, pelo que a articulação tendo em vista a consolidação num único documento de trabalho tem sido mais morosa do que o inicialmente previsto no cronograma de trabalho.</p> <p>Na vertente nacional, tendo em vista a análise e o diagnóstico rigorosos da RLVT, foi constituída uma task-force de 4 elementos da DAL que pela sua sensibilidade, know-how e proximidade aos agentes da região, servirão de ponto condutor entre a estratégia delineada e as intenções municipais. Para o efeito para além de pesquisas e da investigação que tem sido desenvolvida, chegou-se à conclusão que para uma melhor aderência à realidade municipal, não obstante o conhecimento existente, seria importante a realização de um algum trabalho de campo, o que exige necessariamente a prorrogação do prazo de entrega do Plano.</p> <p>Este trabalho de campo traduzir-se-á na realização de reuniões com alguns municípios, representativos da RLVT, no sentido de ter um conhecimento mais profundo das acções no âmbito da cooperação que já se encontram implementadas no terreno pela iniciativa municipal. Só deste modo é que será possível produzir um plano de acção concertado entre os diversos agentes regionais, que trarão, certamente mais-valias entre todos os Stakeholders, pois acreditamos que acções individuais combinadas e em sintonia, produzirão certamente, sinergias positivas para a região.</p> <p>Neste sentido, propõe-se a revisão da meta de 31 de Outubro para 31 de Dezembro e do critério de superação de 30 de Setembro para 30 de Novembro.</p>
Forma Cálculo	Prazo		
Ponderação	100%		
		31 de Outubro Critério superação: Conclusão até 30 de Setembro inclusive	31 de Dezembro Critério superação: Conclusão até 30 de Novembro inclusive

3.º PEDIDO DE REVISÃO QUAR 2011 - Indicador 14 e Indicador 15 (justificações específicas de ambos os indicadores a anular)

OBJECTIVOS OPERACIONAIS	Meta (aprovação MAOT a 30/05/2011)	Critério superação (aprovação MAOT a 30/05/2011)	Justificação (comum a ambos os indicadores)	
QUALIDADE 35%				
OB 9 Ponderação de 15%				
Promover a Integração e a Segurança do SI da CCDR-LVT OE 5	Ind 14	Integração Gdoc - SIAIA	O objectivo 9 - "Promover a Integração e a Segurança do SI da CCDR-LVT" do QUAR da CCCDR-LVT (objectivo operacional 5.75 do Plano de Actividades 2011), tem 2 vertentes: a) Promoção da Integração do SI: Indicadores (14) Integração Gdoc - SIAIA e (15) Integração Gdoc - SILIC (em conjunto correspondem a uma ponderação de 50% no Objectivo 9); b) Promoção da Segurança do SI: Indicador (16) Revisão do "Regulamento Interno de Acesso e Utilização dos Sistemas Informáticos e de Comunicações" (tem uma ponderação de 50% no Objectivo 9). A execução dos indicadores (14) e (15) está dependente da adjudicação de dois procedimentos: a) Aquisição de serviços de desenvolvimento de software; b) Renovação de contrato de manutenção e assistência técnica da aplicação de gestão documental electrónica. Tratando-se de procedimentos que consubstanciam despesa PIDDAC, a sua tramitação está sujeito a autorização prévia de despesa, por parte do Ministério das Finanças, a qual, até à presente data, não foi recepcionada nestes serviços (pedidos de 3/06/2011 e 16/06/2011, reiterados em 25/07/2011). Face a estas contingências administrativas, não imputáveis à CCDR-LVT, não é possível assegurar o desenvolvimento destes projectos em tempo útil, tendo em conta as metas e critérios de superação definidos para cada um dos indicadores referidos.	
	Forma Cálculo	Prazo		
Ponderação	25%	30 de Novembro		30 de Setembro
Ind 15	Integração Gdoc - SILIC	30 de Novembro		30 de Setembro
Forma Cálculo	Prazo			
Ponderação	25%			

4.º PEDIDO DE REVISÃO QUAR 2011 - Anulação dos Objectivos operacionais 2 e 7 (justificações específicas)


OBJECTIVOS OPERACIONAIS	Meta (aprovação MAOT a 30/05/2011)	Critério superação (aprovação MAOT a 30/05/2011)	Justificação	
EFICÁCIA 35%				
OB 2 Ponderação de 15%				
Promover a elaboração de Estudos de Avaliação do PORLisboa OE 2	Ind 3	Estudo "Avaliação intercalar do PORLisboa 2007-2010"	(comum a ambos os indicadores) Decorrente da monitorização trimestral 09, resultou a decisão de anulação do presente indicador. A presente decisão prende-se com a impossibilidade de dar seguimento aos estudos devido aos constrangimentos político-administrativos subjacentes, nomeadamente, a falta de autorização do Ministério das Finanças, à data, para a realização da respectiva despesa PIDDAC. <i>Nota: Quanto ao Ind. 4., a substituição do estudo integrou o 2º pedido de revisão do QUAR 2011, apresentado aquando do Relatório de Monitorização Semestral do QUAR 2011, o qual obteve parecer favorável do DPPRI/MAMAOT e aguarda decisão da Tutela</i>	
	Forma Cálculo	Prazo para adjudicação do estudo		
Ponderação	50%	31 de Dezembro		30 de Novembro
Ind 4	Estudo "Avaliação intercalar do Plano de Comunicação do PORLisboa"	31 de Dezembro		30 de Novembro
Forma cálculo	Prazo para apresentação do 1º relatório			
Ponderação	50%			
EFICIÊNCIA 30%				
OB 7 Ponderação de 35%				
Optimizar a instalação dos serviços OE 5	Ind 12	Adaptação de serviços da CCDR-LVT da Rua Artilharia Um, 33, para integração de trabalhadores da Rua Braamcamp, 7	Decorrente da monitorização trimestral 09, resultou a decisão de anulação do presente objectivo operacional, relacionado com a adaptação das instalações do edifício sede, para a centralização dos serviços, atendendo a constrangimentos políticos e administrativos emergentes e externos à CCDR-LVT.	
Forma Cálculo	Prazo	31 de Dezembro	31 de Outubro	
Ponderação	100%			

ANEXO III.


QUAR 2011 – reporte do SIID, a 31 de dezembro de 2011




Indicadores de Desempenho da CCDR-LVT




Indicadores



Gráficos



Parametrização



Fernanda Ilharco



Consultar Indicadores 2011 QUAR

Estado	Metodologia	Objetivo 1º Nível	Objetivo	Tipo	Avaliação	Indicador	Próx. Medição	Medição	Unidade	Responsável	Medido por	Frequência	Meta	Pond.	Data Início	Data Fim	Reportar	Fórmula
✓	QUAR	Eficácia	OB1 - Dinamizar o Observatório Regional de Lisboa ...	OE 1. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gestão estratégica regional	●	Ind1 - Edição do "Observatorium" (relatório anual)	1.15	PRES	Vanda Nunes	João Afonso	Mensal	1	50	01-01-2011	30-04-2011			
✓	QUAR	Eficácia	OB1 - Dinamizar o Observatório Regional de Lisboa ...	OE 1. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gestão estratégica regional	●	Ind2 - Elaboração e divulgação das InfoData (Newsletter)	2	PRES	Teresa Almeida	João Afonso	Mensal	2	50	01-01-2011	31-12-2011			
✓	QUAR	Eficácia	OB2 - Dinamizar a Monitorização do Ordenamento do ...	OE 4. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gestão territorial e ambiental	●	Ind5 - Relatório de Avaliação das transformações do uso e ocupação do solo nas áreas adjacentes a Planos de Água	1	DSOT	Carlos Pina	Carlos Pina	Mensal	1	100	01-01-2011	31-12-2011			
✓	QUAR	Eficácia	OB3 - Incrementar a verificação do cumprimento das...	OE 4. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gestão territorial e ambiental	●	Ind6 - Contribuir para a redução dos Passivos Ambientais: Fiscalização realizada a Depósitos ilegais Resíduos de Construção e Demolição	122	DSF	Maria José Falcão	Rui Marques	Mensal	50	35	01-01-2011	31-12-2011			
✓	QUAR	Eficácia	OB3 - Incrementar a verificação do cumprimento das...	OE 4. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gestão territorial e ambiental	●	Ind7 - Verificação do cumprimento das condições técnicas estipuladas nos alvarás emitidos para operações de gestão de resíduos, nomeadamente RCD e REEE	41	DSA	Paulina Martins	Paulina Martins	Mensal	35	35	01-01-2011	31-12-2011			
✓	QUAR	Eficácia	OB3 - Incrementar a verificação do cumprimento das...	OE 4. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gestão territorial e ambiental	●	Ind8 - Elaboração e expedição dos mandatos de notificação dos Processos de Contra-Ordenação em matéria de ambiente e ordenamento do território	100.52	DSAJAL	Adriana Raimundo	António Magalhães	Mensal	90	30	01-01-2011	31-12-2011			
✓	QUAR	Eficiência	OB4 - Operacionalizar o Observatório Regional de L...	OE 1. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gestão estratégica regional	●	Ind10 - Criação de novos indicadores no SI	12.2	PRES	Teresa Almeida	João Afonso	Mensal	10	33	01-01-2011	31-12-2011			
✓	QUAR	Eficiência	OB5 - Avaliar e monitorizar a qualidade do ar	OE 4. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gestão territorial e ambiental	●	Ind11 - Eficiência da rede da qualidade do ar	94.39	DSA	Paulina Martins	Isabel Marques	Mensal	85	100	01-01-2011	31-12-2011			
✓	QUAR	Eficiência	OB4 - Operacionalizar o Observatório Regional de L...	OE 1. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gestão estratégica regional	●	Ind9 - Carregamento de dados no sistema de informação estatística	96.06	PRES	Teresa Almeida	João Afonso	Mensal	80	67	01-01-2011	31-12-2011			
✓	QUAR	Qualidade	OB6 - Elaborar o Plano de Acção para a Cooperação	OE 2. Optimizar a gestão dos fundos estruturais e incrementar a participação da CCDR-LVT na coordenação dos investimentos públicos a nível regional	●	Ind13 - Proposta de Plano de Acção que concretize a Estratégica de Cooperação para a Região	1.15	PRES	Vanda Nunes	Luis Machado	Mensal	1	50	01-01-2011	31-12-2011			
✓	QUAR	Qualidade	OB7 - Promover a Integração e a Segurança do SI da...	OE 5. Promover a melhoria contínua do desempenho organizacional, num quadro de ética e eficiência, visando o reconhecimento dos seus clientes	●	Ind14 - Integração Gdoc - SIAIA	0	DSCGAF	Nuno Novas	Nuno Novas	Mensal	1	25	01-01-2011	30-11-2011			
			OB7 - Promover	OE 5. Promover a melhoria contínua do desempenho organizacional,											01-	30-		

✓	QUAR	Qualidade a Integração e a Segurança do SI da...	num quadro de ética e eficiência, visando o reconhecimento dos seus clientes		Ind15 - Integração Gdcor - SILIC	0	DSCGAF	Nuno Novas	Nuno Novas	Mensal	1	25	01-2011	11-2011		
✓	QUAR	Qualidade OB7 - Promover a Integração e a Segurança do SI da...	OE 5. Promover a melhoria contínua do desempenho organizacional, num quadro de ética e eficiência, visando o reconhecimento dos seus clientes		Ind16 - Revisão do Regulamento Interno de Acesso e Utilização dos Sistemas Informáticos e de Comunicações	1	DSCGAF	Nuno Novas	Nuno Novas	Mensal	1	50	01-2011	30-11-2011		
✓	QUAR	Qualidade OB8 - Implementar o "balcão Único de Atendimento"	OE 5. Promover a melhoria contínua do desempenho organizacional, num quadro de ética e eficiência, visando o reconhecimento dos seus clientes		Ind17 - Início de funcionamento ao público	1.15	DSCGAF	Margarida Mós	Marta Dias	Mensal	1	100	01-2011	31-05-2011		
✓	QUAR	Qualidade OB9 - Qualificar para o Desenvolvimento	OE 5. Promover a melhoria contínua do desempenho organizacional, num quadro de ética e eficiência, visando o reconhecimento dos seus clientes		Ind18 - Implementar o Plano de Formação Interna (Cumprimento do definido na RCM N.º89/2010 (meta 100% em 2013))	86	DSCGAF	Ana Lino	Marta Dias	Mensal	35	60	01-2011	31-12-2011		
✓	QUAR	Qualidade OB9 - Qualificar para o Desenvolvimento	OE 5. Promover a melhoria contínua do desempenho organizacional, num quadro de ética e eficiência, visando o reconhecimento dos seus clientes		Ind19 - Certificação da CCDR-LVT como entidade formadora para a Administração Local	1	DSAJAL	Adriana Raimundo	Carla Gonçalves	Mensal	1	40	01-2011	31-10-2011		
✓	QUAR	Qualidade OB10 - Promover a apreciação por parte dos utiliza...	OE 5. Promover a melhoria contínua do desempenho organizacional, num quadro de ética e eficiência, visando o reconhecimento dos seus clientes		Ind20 - Aplicação de inquéritos de satisfação dos serviços prestados aos colaboradores (universo de 100%)	1.15	PRES	Vanda Nunes	Marta Dias	Mensal	1	50	01-2011	31-12-2011		
✓	QUAR	Qualidade OB10 - Promover a apreciação por parte dos utiliza...	OE 5. Promover a melhoria contínua do desempenho organizacional, num quadro de ética e eficiência, visando o reconhecimento dos seus clientes		Ind21 - Aplicação de inquéritos de satisfação dos serviços prestados aos utilizadores externos	1.15	PRES	Vanda Nunes	Marta Dias	Mensal	1	50	01-2011	31-12-2011		

Nome indicador:

Responsável:

Medido por:



Indicador não medido Indicador não validado Indicador em dia

ANEXO IV.

Plano de Atividades 2011 – reporte do SIID, a 31 de dezembro de 2011

Indicadores de Desempenho da CCDR-LVT



Indicadores

Gráficos

Parametrização

Fernanda Ilharco



Consultar Indicadores 2011

Plano de Actividades

Estado	Metodologia	Objectivo 1º Nível ▲	Objectivo	Tipo	Avaliação	Indicador	Próx. Medição	Medição	Unidade	Responsável	Medido por	Frequência	Meta	Pond.	Data Início	Data Fim	Reportar	Fórmula
✓	Plano de Actividades	<u>I. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gestão...</u>	<u>1.2 - Concluir o Estudo Lisboa Criativa</u>	Objectivo Operacional	●	<u>Acompanhamento do estudo e conclusão do estudo com relatório final</u>	0		PRES	Teresa Almeida	Ana Pisco	Trimestral	1	100	01-01-2011	31-12-2011		
✓	Plano de Actividades	<u>I. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gestão...</u>	<u>1.1 - Dinamizar e operacionalizar o Observatório R...</u>	Objectivo Operacional	●	<u>Contributos e participações em resposta a solicitações no âmbito do OREN/ PO, da CCDR ou solicitações externas</u>	97.22		PRES	Teresa Almeida	João Afonso	Trimestral	90	10	01-01-2011	31-12-2011		
✓	Plano de Actividades	<u>I. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gestão...</u>	<u>1.1 - Dinamizar e operacionalizar o Observatório R...</u>	Objectivo Operacional	●	<u>Elaboração de folhas informativas sobre temas regionais de destaque (Website)</u>	4		PRES	Teresa Almeida	João Afonso	Semestral	2	20	01-01-2011	31-12-2011		
✓	Plano de Actividades	<u>I. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gestão...</u>	<u>1.1 - Dinamizar e operacionalizar o Observatório R...</u>	Objectivo Operacional	●	<u>Ind1 - Edição do "Observatorium" (relatório anual)</u>	1.15		PRES	Vanda Nunes	João Afonso	Mensal	1	20	01-01-2011	30-04-2011		
✓	Plano de Actividades	<u>I. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gestão...</u>	<u>1.1 - Dinamizar e operacionalizar o Observatório R...</u>	Objectivo Operacional	●	<u>Ind10 - Criação de novos indicadores no SI</u>	12.2		PRES	Teresa Almeida	João Afonso	Mensal	10	10	01-01-2011	31-12-2011		
✓	Plano de Actividades	<u>I. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gestão...</u>	<u>1.1 - Dinamizar e operacionalizar o Observatório R...</u>	Objectivo Operacional	●	<u>Ind2 - Elaboração e divulgação das InfoData (Newsletter)</u>	2		PRES	Teresa Almeida	João Afonso	Mensal	2	20	01-01-2011	31-12-2011		
✓	Plano de Actividades	<u>I. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gestão...</u>	<u>1.1 - Dinamizar e operacionalizar o Observatório R...</u>	Objectivo Operacional	●	<u>Ind9 - Carregamento de dados no sistema de informação estatística</u>	96.06		PRES	Teresa Almeida	João Afonso	Mensal	80	20	01-01-2011	31-12-2011		
✓	Plano de Actividades	<u>I. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gestão...</u>	<u>1.3 - Realizar a Conferência "Lisboa Criativa" - D...</u>	Objectivo Operacional	●	<u>Realização de evento de divulgação do Estudo</u>	1		PRES	Teresa Almeida	João Afonso	Trimestral	1	100	01-01-2011	31-12-2011		
✓	Plano de Actividades	<u>II. Optimizar a gestão dos fundos estruturais e in...</u>	<u>2.9 - Benchmarking na Administração Local</u>	Objectivo Operacional	●	<u>Atualização da divulgação dos pareceres técnico-jurídicos</u>	100		DSAJAL	Carla Gonçalves	Margarida Chaves	Semestral	80	25	01-01-2011	31-12-2011		
✓	Plano de Actividades	<u>II. Optimizar a gestão dos fundos estruturais e in...</u>	<u>2.12 - Acompanhar os projectos de cooperação técnica...</u>	Objectivo Operacional	●	<u>Apreciação, acompanhamento e monitorização trimestral de candidaturas, de projectos e de reprogramações</u>	100		DSAJAL	Carla Gonçalves	Margarida Chaves	Trimestral	80	100	01-01-2011	31-12-2011		
✓	Plano de Actividades	<u>II. Optimizar a gestão dos fundos estruturais e in...</u>	<u>2.20 - Controlo interno do PORL</u>	Objectivo Operacional	●	<u>Controlar e assegurar a qualidade das funções delegadas nos Organismos Intermédios</u>	0		ST	Gabriela Petersen	Isabel Quaresma	Mensal	4	100	01-07-2011	31-12-2011		
✓	Plano de Actividades	<u>II. Optimizar a gestão dos fundos estruturais e in...</u>	<u>2.10 - SIAL - Sistema Integrado de Informação das A...</u>	Objectivo Operacional	●	<u>Cumprimento dos prazos definidos pela DGAL (a definir)</u>	100		DSAJAL	Carla Gonçalves	Margarida Chaves	Semestral	70	100	01-01-2011	31-12-2011		
✓	Plano de Actividades	<u>II. Optimizar a gestão dos fundos estruturais e in...</u>	<u>2.7 - Realizar estudo de análise dos indicadores f...</u>	Objectivo Operacional	●	<u>Disponibilização do estudo financeiro</u>	0		DSAJAL	Carla Gonçalves	Margarida Chaves	Semestral	1	100	01-01-2011	31-12-2011		
✓	Plano de Actividades	<u>II. Optimizar a gestão dos fundos estruturais e in...</u>	<u>2.8 - Editar estudos no âmbito da Administração Lo...</u>	Objectivo Operacional	●	<u>Edição de estudo</u>	1		DSAJAL	Carla Gonçalves	Margarida Chaves	Semestral	1	100	01-01-2011	31-12-2011		
✓	Plano de Actividades	<u>II. Optimizar a gestão dos fundos estruturais e in...</u>	<u>2.19 - Efectuar acções de verificação no local das...</u>	Objectivo Operacional	●	<u>Efectuar verificações no local das operações</u>	56.74		ST	Gabriela Petersen	Isabel Quaresma	Mensal	50	100	01-07-2011	31-12-2011		
✓	Plano de Actividades	<u>II. Optimizar a gestão dos fundos estruturais e in...</u>	<u>2.11 - SATAPOCAL - Subgrupo de Apoio Técnico para...</u>	Objectivo Operacional	●	<u>Elaboração de pareceres e votações</u>	100		DSAJAL	Carla Gonçalves	Margarida Chaves	Mensal	50	60	01-01-2011	31-12-2011		
✓	Plano de Actividades	<u>II. Optimizar a gestão dos fundos estruturais e in...</u>	<u>2.9 - Benchmarking na Administração Local</u>	Objectivo Operacional	●	<u>Elaboração de relatório Boas Práticas</u>	1		DSAJAL	Carla Gonçalves	Margarida Chaves	Semestral	1	25	01-01-2011	31-12-2011		
✓	Plano de Actividades	<u>II. Optimizar a gestão dos fundos estruturais e in...</u>	<u>2.15 - Elaborar o relatório de execução do POR</u>	Objectivo Operacional	●	<u>Elaboração do Relatório</u>	1		ST	Gabriela Petersen	Isabel Quaresma	Trimestral	1	100	01-01-2011	30-06-2011		

		<u>in...</u>	<u>Lis...</u>															
✓	Plano de Actividades	<u>II. Optimizar a gestão dos fundos estruturais e in...</u>	<u>2.4 - Contribuir para a concretização do Plano Nac...</u>	Objectivo Operacional		<u>Envolvimento de agentes regionais de relevo, ao nível social, económico, financeiro, científico, etc.</u>	1	PRES	Vanda Nunes	Luis Machado	Trimestral	1	40	01-01-2011	30-04-2011			
✓	Plano de Actividades	<u>II. Optimizar a gestão dos fundos estruturais e in...</u>	<u>2.6 - Elaborar estudo sobre os Contratos- programa...</u>	Objectivo Operacional		<u>Estudo sobre execução financeira dos Contratos- programa e Auxilios Financeiros (projectos concluidos até 31-12-2010)</u>	1	DSAJAL	Carla Gonçalves	Margarida Chaves	Semestral	1	100	01-01-2011	31-12-2011			
✓	Plano de Actividades	<u>II. Optimizar a gestão dos fundos estruturais e in...</u>	<u>2.22 - Acompanhar e monitorizar os Programas de Ac...</u>	Objectivo Operacional		<u>Garantir a monitorização dos Programas de Accção (PA) aprovados nas Parcerias para a Regeneração Urbana e dos Programas Estratégicos (PE) nas Redes Urbanas para a Competitividade e Inovação</u>	0	ST	Gabriela Petersen	Isabel Quaresma	Mensal	10	100	01-07-2011	31-12-2011			
✓	Plano de Actividades	<u>II. Optimizar a gestão dos fundos estruturais e in...</u>	<u>2.14 - Implementar o Plano de Comunicação do POR L...</u>	Objectivo Operacional		<u>Identificação e localização geo-cartográfica de projectos do PORL</u>	223.8	ST	Gabriela Petersen	Isabel Quaresma	Mensal	40	20	01-07-2011	31-12-2011			
✓	Plano de Actividades	<u>II. Optimizar a gestão dos fundos estruturais e in...</u>	<u>2.16 - Consolidar o sistema de Indicadores do PORL</u>	Objectivo Operacional		<u>Implementação do sistema de recolha e tratamento de informação dos indicadores do PORL</u>	1	ST	Gabriela Petersen	Isabel Quaresma	Mensal	1	100	01-07-2011	31-12-2011			
✓	Plano de Actividades	<u>II. Optimizar a gestão dos fundos estruturais e in...</u>	<u>2.13 - Promover a elaboração de Estudos de Avaliac...</u>	Objectivo Operacional		<u>Ind3 - Estudo "Avaliação intercalar do PORLisboa 2007-2010"</u>	0	ST	Gabriela Petersen	Isabel Quaresma	Mensal	1	50	01-01-2011	31-12-2011			
⚠	Plano de Actividades	<u>II. Optimizar a gestão dos fundos estruturais e in...</u>	<u>2.13 - Promover a elaboração de Estudos de Avaliac...</u>	Objectivo Operacional		<u>Ind4 - Estudo "Avaliação intercalar do Plano de Comunicação do PORLisboa"</u>	01-01-2012	0	ST	Gabriela Petersen	Isabel Quaresma	Mensal	1	50	01-01-2011	31-12-2011		
✓	Plano de Actividades	<u>II. Optimizar a gestão dos fundos estruturais e in...</u>	<u>2.14 - Implementar o Plano de Comunicação do POR L...</u>	Objectivo Operacional		<u>Inserções publicitárias de divulgação</u>	2	ST	Gabriela Petersen	Isabel Quaresma	Mensal	10	20	01-07-2011	31-12-2011			
✓	Plano de Actividades	<u>II. Optimizar a gestão dos fundos estruturais e in...</u>	<u>2.14 - Implementar o Plano de Comunicação do POR L...</u>	Objectivo Operacional		<u>Organização de eventos</u>	3	ST	Gabriela Petersen	Isabel Quaresma	Mensal	2	20	01-07-2011	31-12-2011			
✓	Plano de Actividades	<u>II. Optimizar a gestão dos fundos estruturais e in...</u>	<u>2.17 - Analisar e produzir pareceres sobre candida...</u>	Objectivo Operacional		<u>Pareceres emitidos no âmbito da análise das candidaturas submetidas aos Sistemas de Incentivos</u>	100	PRES	Teresa Almeida	Luis Machado	Semestral	100	9	01-01-2011	31-12-2011			
✓	Plano de Actividades	<u>II. Optimizar a gestão dos fundos estruturais e in...</u>	<u>2.17 - Analisar e produzir pareceres sobre candida...</u>	Objectivo Operacional		<u>Pareceres emitidos no âmbito das candidaturas de concursos decididos</u>	99.44	ST	Gabriela Petersen	Isabel Quaresma	Semestral	80	73	01-01-2011	31-12-2011			
⚠	Plano de Actividades	<u>II. Optimizar a gestão dos fundos estruturais e in...</u>	<u>2.5 - Participar na Mostra Portugal Tecnológico</u>	Objectivo Operacional		<u>Participação com Stand CCDRLVT</u>	01-01-2012	0	DSDR	Luis Machado	Luis Machado	Semestral	100	100	01-01-2011	31-12-2011		
✓	Plano de Actividades	<u>II. Optimizar a gestão dos fundos estruturais e in...</u>	<u>2.4 - Contribuir para a concretização do Plano Nac...</u>	Objectivo Operacional		<u>Realização de workshop regional</u>	1	PRES	Teresa Almeida	Luis Machado	Trimestral	1	60	01-01-2011	30-04-2011			
✓	Plano de Actividades	<u>II. Optimizar a gestão dos fundos estruturais e in...</u>	<u>2.9 - Benchmarking na Administração Local</u>	Objectivo Operacional		<u>Representação da CCDR em júris de concursos que promovam boas práticas</u>	0	DSAJAL	Carla Gonçalves	Margarida Chaves	Semestral	80	50	01-01-2011	31-12-2011			
✓	Plano de Actividades	<u>II. Optimizar a gestão dos fundos estruturais e in...</u>	<u>2.11 - SATAPOCAL - Subgrupo de Apoio Técnico para ...</u>	Objectivo Operacional		<u>Representação da CCDR- LVT nas reuniões</u>	100	DSAJAL	Carla Gonçalves	Margarida Chaves	Semestral	80	40	01-01-2011	31-12-2011			
✓	Plano de Actividades	<u>II. Optimizar a gestão dos fundos estruturais e in...</u>	<u>2.17 - Analisar e produzir pareceres sobre candida...</u>	Objectivo Operacional		<u>Respostas às questões dos promotores</u>	99.3	ST	Gabriela Petersen	Isabel Quaresma	Semestral	80	18	01-01-2011	31-12-2011			
✓	Plano de Actividades	<u>II. Optimizar a gestão dos fundos estruturais e in...</u>	<u>2.21 - Prestar de informação regular aos órgãos de...</u>	Objectivo Operacional		<u>Respostas às questões e pontos de situação requeridos pelos órgãos de governação do OREN e PORL</u>	100	ST	Gabriela Petersen	Isabel Quaresma	Mensal	100	100	01-07-2011	31-12-2011			
✓	Plano de Actividades	<u>II. Optimizar a gestão dos fundos estruturais e in...</u>	<u>2.14 - Implementar o Plano de Comunicação do POR L...</u>	Objectivo Operacional		<u>Taxa de resposta aos pedidos /sustensões / reclamações efectuados através da drop box do PORL</u>	100	ST	Gabriela Petersen	Isabel Quaresma	Mensal	100	20	01-07-2011	31-12-2011			
✓	Plano de Actividades	<u>II. Optimizar a gestão dos fundos estruturais e in...</u>	<u>2.18 - Analisar os pedidos de pagamento PORL in...</u>	Objectivo Operacional		<u>Verificação da conformidade dos pedidos de pagamento</u>	98.62	ST	Gabriela Petersen	Isabel Quaresma	Mensal	80	100	01-07-2011	31-12-2011			
	Plano de	<u>II. Optimizar a gestão dos</u>	<u>2.14 - Implementar o</u>	Objectivo					Gabriela	Isabel				01-	31-			

✓	Actividades	fundos estruturais e in...	Plano de Comunicação do POR L...	Operacional		Visitas ao site do PQR	39167	ST	Petersen	Quaresma	Mensal	20000	20	07-2011	12-2011		
✓	Plano de Actividades	III. Incrementar a relevância internacional da reg...	3.27 - Acompanhar, apreciar candidaturas e promove...	Objectivo Operacional		Apreciação de candidaturas com parceiros da Região	0	PRES	Teresa Almeida	Luis Machado	Semestral	90	50	01-2011	31-2011		
✓	Plano de Actividades	III. Incrementar a relevância internacional da reg...	3.28 - Acompanhar e participar em Redes Internacio...	Objectivo Operacional		Apreciação e resposta às solicitações em tempo útil	100	DSDR	Luis Machado	Luis Machado	Trimestral	90	50	01-2011	31-2011		
✓	Plano de Actividades	III. Incrementar a relevância internacional da reg...	3.26 - Divulgar Boas Práticas de Cooperação Territ...	Objectivo Operacional		Conclusão do levantamento e divulgação de Boas Práticas	1	PRES	Teresa Almeida	Luis Machado	Semestral	1	100	01-2011	31-2011		
✓	Plano de Actividades	III. Incrementar a relevância internacional da reg...	3.29 - Dinamizar e divulgar informação relativa à ...	Objectivo Operacional		Disponibilização de informação para o site	35	PRES	Teresa Almeida	Luis Machado	Trimestral	10	100	01-2011	31-2011		
✓	Plano de Actividades	III. Incrementar a relevância internacional da reg...	3.25 - Contributos para a Newsletter da CCDB	Objectivo Operacional		Elaboração e disponibilização dos contributos	7	PRES	Teresa Almeida	Luis Machado	Semestral	2	100	01-2011	31-2011		
✓	Plano de Actividades	III. Incrementar a relevância internacional da reg...	3.24 - Participar nos Open Days 2011	Objectivo Operacional		Evento Bruxelas	1	PRES	Teresa Almeida	Luis Machado	Semestral	100	50	01-2011	31-2011		
✓	Plano de Actividades	III. Incrementar a relevância internacional da reg...	3.24 - Participar nos Open Days 2011	Objectivo Operacional		Evento Local	1	PRES	Teresa Almeida	Luis Machado	Semestral	1	15	01-2011	31-2011		
✓	Plano de Actividades	III. Incrementar a relevância internacional da reg...	3.24 - Participar nos Open Days 2011	Objectivo Operacional		Formalização da candidatura	1.15	PRES	Teresa Almeida	Luis Machado	Trimestral	1	15	01-2011	31-2011		
✓	Plano de Actividades	III. Incrementar a relevância internacional da reg...	3.23 - Elaborar o Plano de Accção para a Cooperação	Objectivo Operacional		Ind13 - Proposta de Plano de Accção que concretize a Estratégica de Cooperação para a Região	1.15	PRES	Vanda Nunes	Luis Machado	Mensal	1	100	01-2011	31-2011		
✓	Plano de Actividades	III. Incrementar a relevância internacional da reg...	3.24 - Participar nos Open Days 2011	Objectivo Operacional		Obtenção de parcerias	1.15	PRES	Teresa Almeida	Luis Machado	Trimestral	1	20	01-2011	31-2011		
✓	Plano de Actividades	III. Incrementar a relevância internacional da reg...	3.30 - Participar no projecto OSAIS	Objectivo Operacional		Participação em reuniões de acompanhamento do projecto	75	PRES	Teresa Almeida	Luis Machado	Semestral	75	50	01-2011	31-2011		
✓	Plano de Actividades	III. Incrementar a relevância internacional da reg...	3.27 - Acompanhar, apreciar candidaturas e promove...	Objectivo Operacional		Participação em reuniões de acompanhamento dos Programas	25	PRES	Teresa Almeida	Luis Machado	Semestral	50	50	01-2011	31-2011		
✓	Plano de Actividades	III. Incrementar a relevância internacional da reg...	3.28 - Acompanhar e participar em Redes Internacio...	Objectivo Operacional		Participação nos trabalhos das redes	0	PRES	Teresa Almeida	Luis Machado	Semestral	5	50	01-2011	31-2011		
✓	Plano de Actividades	III. Incrementar a relevância internacional da reg...	3.30 - Participar no projecto OSAIS	Objectivo Operacional		Resposta a solicitações	100	DSDR	Luis Machado	Luis Machado	Semestral	75	50	01-2011	31-2011		
✓	Plano de Actividades	IV. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gest...	Desenvolvimento de acções de vigilância e fiscaliz...	Objectivo Operacional		Accções de fiscalização (processos) realizadas e elaboração dos relatórios, no prazo máximo de 15 dias úteis.	86.43	DSF	Maria José Falcão	Rui Marques	Mensal	85	100	01-2011	31-2011		
✓	Plano de Actividades	IV. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gest...	Promover uma adequada delimitação e gestão da REN	Objectivo Operacional		Accções de formação às CM sobre a delimitação da REN	0	DSOT	Carlos Pina	Carlos Pina	Trimestral	2	100	01-2011	31-2011		
✓	Plano de Actividades	IV. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gest...	Dinamizar e acompanhar os Instrumentos de Gestão T...	Objectivo Operacional		Accções de reflexão sobre os PROT	3	DSOT	Carlos Pina	Carlos Pina	Trimestral	2	100	01-2011	31-2011		
✓	Plano de Actividades	IV. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gest...	Avaliar e monitorizar a qualidade do ar	Objectivo Operacional		Accções realizadas no âmbito do acompanhamento do funcionamento das redes privadas de qualidade do ar na RLVT	6	DSA	Paulina Martins	Isabel Marques	Trimestral	4	20	01-2011	31-2011		
✓	Plano de Actividades	IV. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gest...	Dinamizar e Acompanhar a Elaboração dos PDM	Objectivo Operacional		Cumprimento dos cronogramas dos PDM nas tarefas da CCDB-LVT	90.91	DSOT	Carlos Pina	Carlos Pina	Trimestral	70	100	01-2011	31-2011		
✓	Plano de Actividades	IV. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gest...	Participar na Elaboração e Dinâmica dos PU	Objectivo Operacional		Cumprimento dos prazos para Conferência de	87.5	DSOT	Carlos Pina	Carlos Pina	Trimestral	70	50	01-2011	31-2011		

		planeamento e a gest...	PP		Servicos							2011	2011		
✓	Plano de Actividades	IV. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gest...	Participar na Elaboração e Dinâmica dos PU e PP	Objectivo Operacional	Cumprimento dos prazos para emissão de parecer ao RFCD		41.18	DSOT	Carlos Pina	Carlos Pina	Trimestral	70	50	01-01-2011	31-12-2011
✓	Plano de Actividades	IV. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gest...	Acompanhar as Transformações de Ocupação e Uso do...	Objectivo Operacional	Cumprimento dos prazos para emissão de parecer de localização		92.68	DSOT	Carlos Pina	Carlos Pina	Trimestral	70	100	01-01-2011	31-12-2011
⚠	Plano de Actividades	IV. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gest...	Instrução de processos de Ordenamento do Territóri...	Objectivo Operacional	Digitalização do processo em ambiente SIG	01-01-2012	98.2	PRES	Lidia Amorim	Lidia Amorim	Trimestral	90	30	01-01-2011	31-12-2011
✓	Plano de Actividades	IV. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gest...	Desenvolver e actualizar metodologias para o inven...	Objectivo Operacional	Elaboração de Relatório		0	DSA	Paulina Martins	Isabel Marques	Semestral	1	100	15-01-2011	31-12-2011
✓	Plano de Actividades	IV. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gest...	Dinamizar a delimitação da REN no âmbito dos PDM e...	Objectivo Operacional	Emissão de pareceres em processos gerais nos prazos estabelecidos		71.81	DSOT	Carlos Pina	Carlos Pina	Trimestral	70	50	01-01-2011	31-12-2011
✓	Plano de Actividades	IV. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gest...	Dinamizar a delimitação da REN no âmbito dos PDM e...	Objectivo Operacional	Emissão de pareceres nos prazos estabelecidos nos PDM conforme cronogramas		100	DSOT	Carlos Pina	Carlos Pina	Trimestral	70	50	01-01-2011	31-12-2011
✓	Plano de Actividades	IV. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gest...	Avaliar e monitorizar a qualidade do ar	Objectivo Operacional	Ind11 - Eficiência da rede da qualidade do ar		94.39	DSA	Paulina Martins	Isabel Marques	Mensal	85	80	01-01-2011	31-12-2011
✓	Plano de Actividades	IV. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gest...	Dinamizar a Monitorização do Ordenamento do Territ...	Objectivo Operacional	Ind5 - Relatório de Avaliação das transformações do uso e ocupação do solo nas áreas adiacentes a Planos de Agua		1	DSOT	Carlos Pina	Carlos Pina	Mensal	1	100	01-01-2011	31-12-2011
✓	Plano de Actividades	IV. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gest...	Incrementar a verificação do cumprimento das dispo...	Objectivo Operacional	Ind6 - Contribuir para a redução dos Passivos Ambientais: Fiscalização realizada a Depósitos Ilegais Resíduos de Construção e Demolição		122	DSF	Maria José Falcão	Rui Marques	Mensal	50	35	01-01-2011	31-12-2011
✓	Plano de Actividades	IV. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gest...	Incrementar a verificação do cumprimento das dispo...	Objectivo Operacional	Ind7 - Verificação do cumprimento das condições técnicas estipuladas nos alvarás emitidos para operações de gestão de resíduos, nomeadamente RCD e REEE		41	DSA	Paulina Martins	Paulina Martins	Mensal	35	35	01-01-2011	31-12-2011
✓	Plano de Actividades	IV. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gest...	Incrementar a verificação do cumprimento das dispo...	Objectivo Operacional	Ind8 - Elaboração e expedição dos mandatos de notificação dos Processos de Contra-Ordenação em matéria de ambiente e ordenamento do território		100.52	DSAJAL	Adriana Raimundo	António Magalhães	Mensal	90	30	01-01-2011	31-12-2011
⚠	Plano de Actividades	IV. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gest...	Instrução de processos de Ordenamento do Territóri...	Objectivo Operacional	Instrução do processo em suporte papel	01-01-2012	98.2	PRES	Lidia Amorim	Lidia Amorim	Trimestral	90	60	01-01-2011	31-12-2011
✓	Plano de Actividades	IV. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gest...	Licenciar e acompanhar o desempenho das unidades d...	Objectivo Operacional	Pareceres emitidos (Aterros)		0	DSA	Paulina Martins	Maria Miguel	Trimestral	70	70	01-01-2011	31-12-2011
✓	Plano de Actividades	IV. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gest...	Participar na avaliação ambiental de planos e prod...	Objectivo Operacional	Pareceres emitidos (Avaliação Ambiental)		89.74	PRES	Teresa Almeida	Ana Pisco	Mensal	70	100	01-01-2011	31-12-2011
✓	Plano de Actividades	IV. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gest...	Participar nos processos de licenciamento industri...	Objectivo Operacional	Pareceres emitidos (Licenciamento Industrial)		98.86	DSA	Paulina Martins	Maria Miguel	Trimestral	80	100	01-01-2011	31-12-2011
✓	Plano de Actividades	IV. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gest...	Coordenar e/ou participar em processos de avaliac...	Objectivo Operacional	Pareceres Finais		82.65	DSA	Paulina Martins	Isabel Marques	Trimestral	70	100	01-01-2011	31-12-2011
✓	Plano de Actividades	IV. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gest...	Emitir pareceres sectoriais em processos de avalia...	Objectivo Operacional	Pareceres Sectoriais		85.39	DSA	Paulina Martins	Isabel Marques	Trimestral	70	100	01-01-2011	31-12-2011
⚠	Plano de Actividades	IV. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gest...	Instrução de processos de Ordenamento do Territóri...	Objectivo Operacional	Registo da instrução do processo em suporte digital	01-01-2012	100	PRES	Lidia Amorim	Lidia Amorim	Trimestral	90	10	01-01-2011	31-12-2011
✓	Plano de Actividades	IV. Prosseguir e consolidar o planeamento	4.49 - Estudo de Avaliação das Redes de Equipament...	Objectivo Operacional	Relatório de Caracterização e Diagnóstico da Rede de Equipamentos na AML		94.44	PRES	Teresa Almeida	Ana Pisco	Trimestral	70	100	01-01-2011	31-12-2011

		e a gest...																				
✓	Plano de Actividades	IV. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gest...	Promover a melhoria da qualidade do ar	Objectivo Operacional	Relatórios de monitorização da implementação do programa de execução do Plano de Melhoria da Qualidade do Ar	1	DSA	Paulina Martins	Isabel Marques	Trimestral	1	100	01-01-2011	31-12-2011								
✓	Plano de Actividades	IV. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gest...	Licenciar Operações de Gestão de Resíduos (OGR)	Objectivo Operacional	Títulos de licença e pareceres emitidos	104.51	DSA	Paulina Martins	Maria Miguel	Mensal	70	100	01-01-2011	31-12-2011								
✓	Plano de Actividades	IV. Prosseguir e consolidar o planeamento e a gest...	Licenciar e acompanhar o desempenho das unidades d...	Objectivo Operacional	Visitas técnicas realizadas a unidades localizadas na RLVT, com elaboração dos respectivos relatórios, para além das vistorias obrigatórias no âmbito do licenciamento	100	DSA	Paulina Martins	Maria Miguel	Trimestral	50	30	01-01-2011	31-12-2011								
⚠	Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	5.78 - Implementar medida no âmbito do Programa ST...	Objectivo Operacional	1 Medida implementada	01-12-2011	0	DSCGAF	Nuno Novas	Nuno Novas	Mensal	1	100	01-01-2011	31-12-2011							
✓	Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	Garantir a efectiva utilização do Manual de Contro...	Objectivo Operacional	Ações de sensibilização ao adequado uso do Regulamento como instrumento de trabalho	70.37	DSCGAF	Margarida Mós	Carlos Sousa	Trimestral	90	70	01-07-2011	31-12-2011								
⚠	Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	Acompanhar e apoiar as DSR no âmbito do processo d...	Objectivo Operacional	Acompanhamento e suporte ao processo de desconcentração	01-01-2012	100	PRES	Lídia Amorim	Lídia Amorim	Trimestral	95	60	01-01-2011	31-12-2011							
✓	Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	Recetas próprias: aplicar a Portaria n.º314/2010...	Objectivo Operacional	Atualização da tabela de taxas	1	DSCGAF	Margarida Mós	Carlos Sousa	Trimestral	1	10	01-01-2011	31-12-2011								
✓	Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	Modernizar as Plataformas Tecnológicas	Objectivo Operacional	Atualização de Equipamentos Activos de Rede	10.34	DSCGAF	Nuno Novas	Ana Paula Esteves	Trimestral	5	50	01-01-2011	31-12-2011								
✓	Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	Modernizar as Plataformas Tecnológicas	Objectivo Operacional	Atualização de Equipamentos afectos a Utilizadores	13.94	DSCGAF	Nuno Novas	Nelson Russo	Mensal	10	50	01-01-2011	31-12-2011								
✓	Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	Gerir Inventário da CCDRLVT (sede)	Objectivo Operacional	Atualização de inventário no contexto de mudança e novo arranjo físico dos serviços da CCDR (sede)	100	DSCGAF	Carlos Sousa	Albertina Fernandes	Mensal	75	100	01-06-2011	31-12-2011								
⚠	Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	Apoiar os Serviços da CCDR no tratamento e análise...	Objectivo Operacional	Análise em ambiente SIG da Informação e identificação/caracterização das ocorrências registadas num relatório sumário	01-01-2012	100	PRES	Lídia Amorim	Lídia Amorim	Trimestral	95	40	01-01-2011	31-12-2011							
✓	Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	Operacionalização de eventos e de ações de divulg...	Objectivo Operacional	Aplicação de questionários de satisfação nos eventos promovidos e organizados	100	GAP	Teresa Urbano	Helena Rodrigues	Trimestral	100	40	01-01-2011	31-12-2011								
⚠	Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	Acompanhar e apoiar as DSR no âmbito do processo d...	Objectivo Operacional	Apoio na instrução de processos nas DSR sem meios humanos e/ou gráficos	01-01-2012	100	PRES	Lídia Amorim	Lídia Amorim	Trimestral	95	40	01-01-2011	31-12-2011							
✓	Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	Gerir os Recursos Informativos	Objectivo Operacional	Arrumação da Documentação	1	DSCGAF	Nuno Novas	Nuno Novas	Mensal	1	30	01-01-2011	31-12-2011								
⚠	Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	Executar o atendimento de requerentes e resposta a...	Objectivo Operacional	Atendimento a requerentes	01-01-2012	220	PRES	Lídia Amorim	Lídia Amorim	Trimestral	95	50	01-01-2011	31-12-2011							
✓	Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	Operacionalização de eventos e de ações de divulg...	Objectivo Operacional	Colaboração na elaboração e/ou promoção de edições	0	GAP	Teresa Urbano	Helena Rodrigues	Trimestral	100	10	01-01-2011	31-12-2011								
⚠	Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	Rever o Sistema de Relógio de Ponto/Registo de Ass...	Objectivo Operacional	Concretização do Projecto	01-01-2012	0	DSCGAF	Ana Lino	Francisco Barrenho	Trimestral	1	100	01-01-2011	31-12-2011							
✓	Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	Recetas próprias: aplicar a Portaria n.º314/2010...	Objectivo Operacional	Controlo da cobrança das taxas devidas	92.31	DSCGAF	Carlos Sousa	Carlos Sousa	Mensal	1	90	01-06-2011	31-12-2011								
✓	Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	Operacionalização de eventos e de ações de divulg...	Objectivo Operacional	Coordenação da concepção e grafismo dos suportes comunicacionais	100	GAP	Teresa Urbano	Helena Rodrigues	Trimestral	100	15	01-01-2011	31-12-2011								
✓	Plano de	V. Promover a melhoria contínua do	Integrar e disponibilizar	Objectivo	Disponibilização de informação sobre a execução financeira dos	100	DSAJAL	Carla	Margarida	Trimestral	80	100	01-01-	31-12-								

Actividades	desempenho orga...	informação relativa aos ...	Operacional		projectos CTF com coordenação da DGAL, concluídos até 31-12-2010		Gonçalves	Chaves				2011	2011				
✓ Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	Elaborar Pareceres Técnico - Jurídicos às Autarquias...	Objectivo Operacional		Elaboração de pareceres	75.76	DSAJAL	António Magalhães	António Magalhães	Mensal	60	100	01-01-2011	31-12-2011			
✓ Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	Garantir o Apoio Jurídico aos Serviços da CDR-LVT	Objectivo Operacional		Elaboração de pareceres e participação em reuniões	97.44	DSAJAL	António Magalhães	António Magalhães	Trimestral	80	100	01-01-2011	31-12-2011			
✓ Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	Colaborar com a Direcção de Serviços de Assuntos J...	Objectivo Operacional		Elaboração de peças contributos	100	DSAJAL	António Magalhães	António Magalhães	Trimestral	90	100	01-01-2011	31-12-2011			
✓ Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	Controlo de Gestão de Recursos Humanos	Objectivo Operacional		Elaboração do Balanco Social	1	DSCGAF	Ana Lino	Francisco Barrenho	Trimestral	1	25	01-01-2011	31-12-2011			
✓ Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	Controlo de Gestão de Recursos Humanos	Objectivo Operacional		Elaboração do Mapa de Férias	1	DSCGAF	Ana Lino	Francisco Barrenho	Semestral	1	25	03-01-2011	15-04-2011			
✓ Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	Controlo de Gestão de Recursos Humanos	Objectivo Operacional		Elaboração do Mapa de Pessoal e respectiva proposta de orçamento	1	DSCGAF	Ana Lino	Francisco Barrenho	Trimestral	1	25	01-01-2011	12-2011			
✓ Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	Qualificar para o Desenvolvimento	Objectivo Operacional		Elaboração do Plano de Formação Interna	1	DSCGAF	Ana Lino	Marta Dias	Trimestral	1	15	01-01-2011	12-2011			
✓ Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	Operacionalização de eventos e de acções de divulga...	Objectivo Operacional		Elaboração do Relatório Anual (promoção e organização de eventos)	1	GAP	Teresa Urbano	Helena Rodrigues	Trimestral	1	30	01-01-2011	03-2011			
✓ Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	Elaborar pareceres jurídicos no âmbito da dinâmica...	Objectivo Operacional		Emissão de pareceres	78.85	DSAJAL	António Magalhães	António Magalhães	Trimestral	90	100	01-01-2011	12-2011			
✓ Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	Reestruturar o Portal da Intranet da CDR-LVT	Objectivo Operacional		Entrada em Funcionamento do Portal	1	DSCGAF	Nuno Novas	Leonor Mina	Mensal	1	100	01-01-2011	12-2011			
✓ Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	Operacionalização de eventos e de acções de divulga...	Objectivo Operacional		Formatação dos conteúdos para página na Intranet (GAP - PCCDR)	1	GAP	Teresa Urbano	Helena Rodrigues	Trimestral	1	5	01-01-2011	12-2011			
✓ Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	Articular o SIADAP 1 e o Ciclo de Gestão	Objectivo Operacional		Garantir a gestão do SIADAP 1: Avaliação 2010	1.15	PRES	Vanda Nunes	Fernanda Ilharco	Trimestral	1	30	01-01-2011	12-2011			
✓ Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	Articular o SIADAP 1 e o Ciclo de Gestão	Objectivo Operacional		Garantir a gestão do SIADAP 1: Comunicação	1	PRES	Vanda Nunes	Fernanda Ilharco	Trimestral	1	10	01-01-2011	12-2011			
✓ Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	Articular o SIADAP 1 e o Ciclo de Gestão	Objectivo Operacional		Garantir a gestão do SIADAP 1: Monitorização Semestral 2011	1.15	PRES	Vanda Nunes	Fernanda Ilharco	Trimestral	1	15	01-01-2011	30-09-2011			
✓ Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	Articular o SIADAP 1 e o Ciclo de Gestão	Objectivo Operacional		Garantir a gestão do SIADAP 1: Monitorização Trimestral 2011	1	PRES	Vanda Nunes	Fernanda Ilharco	Trimestral	1	15	01-01-2011	12-2011			
✓ Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	Articular o SIADAP 1 e o Ciclo de Gestão	Objectivo Operacional		Garantir a gestão do SIADAP 1: Planeamento 2012	1	PRES	Vanda Nunes	Fernanda Ilharco	Trimestral	1	20	01-01-2011	12-2011			
⚠ Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	Articular o SIADAP 1 e o Ciclo de Gestão	Objectivo Operacional		Garantir a gestão do SIADAP 1: Procedimentos	01-01-2012	0	PRES	Vanda Nunes	Fernanda Ilharco	Trimestral	1	10	01-01-2011	31-12-2011		
✓ Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	Aplicar o SIADAP 2,3	Objectivo Operacional		Garantir a gestão do SIADAP 2, 3: Avaliação 2010	99.44	DSCGAF	Ana Lino	Marta Dias	Trimestral	100	50	01-01-2011	31-12-2011			
✓ Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	Aplicar o SIADAP 2,3	Objectivo Operacional		Garantir a gestão do SIADAP 2, 3: Contratualização 2011	1	DSCGAF	Ana Lino	Marta Dias	Semestral	1	50	01-01-2011	12-2011			
✓ Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	Qualificar para o Desenvolvimento	Objectivo Operacional		Implementação da função formação para a administração local da RLVT	100	DSAJAL	Carla Gonçalves	Margarida Chaves	Semestral	60	10	01-01-2011	12-2011			

		orga...																
✓	Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	Optimizar a instalação dos serviços	Objectivo Operacional		Ind12 - Adaptação de serviços da CCDR-LVT da Rua Artilharia Um. 33, para integração de trabalhadores da Rua Braamcamp, 7	0	DSCGAF	Margarida Mós	Carlos Sousa	Mensal	1	100	01-01-2011	31-12-2011			
✓	Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	Promover a Integração e a Segurança do SI da CCDR-...	Objectivo Operacional		Ind14 - Integração Gdoc – SIAIA	0	DSCGAF	Nuno Novas	Nuno Novas	Mensal	1	19	01-01-2011	30-11-2011			
✓	Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	Promover a Integração e a Segurança do SI da CCDR-...	Objectivo Operacional		Ind15 - Integração Gdoc – SILIC	0	DSCGAF	Nuno Novas	Nuno Novas	Mensal	1	19	01-01-2011	30-11-2011			
✓	Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	Promover a Integração e a Segurança do SI da CCDR-...	Objectivo Operacional		Ind16 - Revisão do "Regulamento Interno de Acesso e Utilização dos Sistemas Informáticos e de Comunicações"	1	DSCGAF	Nuno Novas	Nuno Novas	Mensal	1	38	01-01-2011	30-11-2011			
✓	Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	Implementar o "Balcão Único de Atendimento"	Objectivo Operacional		Ind17 - Início de funcionamento ao público	1.15	DSCGAF	Margarida Mós	Marta Dias	Mensal	1	60	01-01-2011	31-05-2011			
✓	Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	Qualificar para o Desenvolvimento	Objectivo Operacional		Ind18 - Implementar o Plano de Formação Interna (Cumprimento do definido na RCM N.º89/2010 (meta 100% em 2013)	86	DSCGAF	Ana Lino	Marta Dias	Mensal	35	30	01-01-2011	31-12-2011			
✓	Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	Qualificar para o Desenvolvimento	Objectivo Operacional		Ind19 - Certificação da CCDR-LVT como entidade formadora para a Administração Local	1	DSAJAL	Adriana Raimundo	Carla Gonçalves	Mensal	1	30	01-01-2011	31-10-2011			
✓	Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	Promover a apreciação por parte dos utilizadores, ...	Objectivo Operacional		Ind20 - Aplicação de inquéritos de satisfação dos serviços prestados aos colaboradores (universo de 100%)	1.15	PRES	Vanda Nunes	Marta Dias	Mensal	1	40	01-01-2011	31-12-2011			
✓	Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	Promover a apreciação por parte dos utilizadores, ...	Objectivo Operacional		Ind21 - Aplicação de inquéritos de satisfação dos serviços prestados aos utilizadores externos	1.15	PRES	Vanda Nunes	Marta Dias	Mensal	1	40	01-01-2011	31-12-2011			
✓	Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	Promover a apreciação por parte dos utilizadores, ...	Objectivo Operacional		Indicação de acções de melhoria (decorrentes da aplicação do Inquérito aplicado em 2010)	1.15	PRES	Vanda Nunes	Marta Dias	Trimestral	1	20	01-01-2011	31-12-2011			
✓	Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	Implementar o "Balcão Único de Atendimento"	Objectivo Operacional		Início de funcionamento ao público do BUA (nas DSR)	1.15	DSCGAF	Margarida Mós	Marta Dias	Trimestral	1	40	01-01-2011	31-12-2011			
✓	Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	Instruir Procedimentos Contra-Ordenacionais	Objectivo Operacional		Instrução dos procedimentos	57.05	DSAJAL	Adriana Raimundo	António Magalhães	Mensal	40	100	01-01-2011	31-12-2011			
⚠	Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	Apoiar os Serviços da CCDR no tratamento e análise...	Objectivo Operacional		Integrar os elementos recebidos no ambiente SIG da CCDR e disponibilizá-los para consulta dos Serviços	01-01-2012	100	PRES	Lídia Amorim	Lídia Amorim	Trimestral	95	60	01-01-2011	31-12-2011		
✓	Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	Avaliar as Massas Documentais Acumuladas	Objectivo Operacional		Massas Documentais Avaliadas	1	DSCGAF	Nuno Novas	Leonor Mina	Mensal	1	100	01-01-2011	31-12-2011			
✓	Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	Monitorizar Aplicações Informáticas e Rede de Comu...	Objectivo Operacional		Normalização da tabela de entidades externas da CCDR-LVT	100	DSCGAF	Nuno Novas	Maria José Mesquita	Mensal	100	30	01-01-2011	31-12-2011			
✓	Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	Utilizar o Sistema de Informação de Indicadores de de...	Objectivo Operacional		Operacionalizar o Sistema de informação para avaliação dos projectos e actividades do Plano de Actividades 2010	1.15	PRES	Vanda Nunes	Fernanda Ilharco	Mensal	1	50	01-01-2011	31-03-2011			
✓	Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	Utilizar o Sistema de Informação de Indicadores de de...	Objectivo Operacional		Operacionalizar o Sistema de informação para monitorização dos objectivos operacionais do Plano de Actividades 2011/OUAR 2011	1.15	PRES	Vanda Nunes	Fernanda Ilharco	Mensal	1	50	01-01-2011	31-12-2011			
✓	Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	Monitorizar Aplicações Informáticas e Rede de Comu...	Objectivo Operacional		Produção de Relatórios de Monitorização da Rede de Comunicações	1	DSCGAF	Nuno Novas	Ana Paula Esteves	Trimestral	1	30	01-01-2011	31-12-2011			
✓	Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	Monitorizar Aplicações Informáticas e Rede de Comu...	Objectivo Operacional		Produção de Relatórios de Monitorização das Aplicações Informáticas em Utilização na CCDR-LVT das Normas GDF	1	DSCGAF	Nuno Novas	Nelson Russo	Trimestral	1	40	01-01-2011	31-12-2011			
✓	Plano de Actividades	V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...	Produzir conteúdos para disponibilização "on-line"	Objectivo Operacional		Proposta de conteúdos	100	DSAJAL	Carla Gonçalves	Margarida Chaves	Semestral	80	100	01-01-2011	31-12-2011			

	Plano de Actividades	<u>V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...</u>	<u>Elaborar uma Proposta de Plano Director de Informá...</u>	Objectivo Operacional		<u>Proposta Elaborada</u>	0	DSCGAF	Nuno Novas	Nuno Novas	Trimestral	1	100	01-01-2011	31-12-2011			
	Plano de Actividades	<u>V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...</u>	<u>Informatizar os Arquivos Intermédios CDR-LVT</u>	Objectivo Operacional		<u>Recursos Informatizados</u>	23	DSCGAF	Nuno Novas	Leonor Mina	Mensal	20	100	01-01-2011	31-12-2011			
	Plano de Actividades	<u>V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...</u>	<u>Monitorizar a aplicação do Plano de Gestão de Risc...</u>	Objectivo Operacional		<u>Relatório de monitorização da aplicação do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infracções Conexas</u>	0	DSCGAF	Margarida Mós	Carlos Sousa	Trimestral	1	100	01-04-2011	31-12-2011			
	Plano de Actividades	<u>V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...</u>	<u>Executar o atendimento de requerentes e resposta a...</u>	Objectivo Operacional		<u>Resposta a pedidos de elementos</u>	01-01-2012	100	PRES	Lídia Amorim	Lídia Amorim	Trimestral	95	50	01-01-2011	31-12-2011		
	Plano de Actividades	<u>V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...</u>	<u>Apoiar os Utilizadores dos Sistemas Informáticos e...</u>	Objectivo Operacional		<u>Resposta a Pedidos Helpdesk</u>	2.12	DSCGAF	Nuno Novas	Celeste Carrasco	Mensal	4	100	01-01-2011	31-12-2011			
	Plano de Actividades	<u>V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...</u>	<u>Promover a integração e a Segurança do SI da CDR-...</u>	Objectivo Operacional		<u>Revisão da Arquitectura do Subsistema de Acesso ao Exterior da Rede de Comunicações da CDR-LVT</u>	1	DSCGAF	Nuno Novas	Nuno Novas	Trimestral	1	24	01-01-2011	31-12-2011			
	Plano de Actividades	<u>V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...</u>	<u>Controlo de Recursos Humanos</u>	Objectivo Operacional		<u>Revisão das informações residentes nas bases de dados, relativas aos processos individuais dos trabalhadores</u>	01-01-2012	0	DSCGAF	Ana Lino	Francisco Barrenho	Trimestral	75	25	01-01-2011	31-12-2011		
	Plano de Actividades	<u>V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...</u>	<u>Garantir a efectiva utilização do Manual de Contro...</u>	Objectivo Operacional		<u>Revisão do "Manual de Controlo Interno na Área Financeira"</u>	0	DSCGAF	Margarida Mós	Carlos Sousa	Trimestral	1	30	01-04-2011	30-06-2011			
	Plano de Actividades	<u>V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...</u>	<u>Gerir o PIDDAC</u>	Objectivo Operacional		<u>Taxa de Cabimentação</u>	62.49	DSCGAF	Margarida Mós	Carlos Sousa	Trimestral	90	50	01-01-2011	31-12-2011			
	Plano de Actividades	<u>V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...</u>	<u>Qualificar para o Desenvolvimento</u>	Objectivo Operacional		<u>Taxa de concretização do Plano de Formação Interna</u>	115	DSCGAF	Ana Lino	Marta Dias	Mensal	90	15	01-05-2011	31-12-2011			
	Plano de Actividades	<u>V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...</u>	<u>Elaborar uma Proposta de Plano de Preservação Digi...</u>	Objectivo Operacional		<u>Taxa de Concretização do Projecto</u>	01-12-2011	0	DSCGAF	Nuno Novas	Leonor Mina	Mensal	100	100	01-01-2011	31-12-2011		
	Plano de Actividades	<u>V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...</u>	<u>Harmonizar e divulgar a interpretação de Regimes J...</u>	Objectivo Operacional		<u>Taxa de divulgação</u>	100	DSAJAL	António Magalhães	António Magalhães	Trimestral	80	50	01-01-2011	31-12-2011			
	Plano de Actividades	<u>V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...</u>	<u>Gerir o PIDDAC</u>	Objectivo Operacional		<u>Taxa de Execução</u>	28.88	DSCGAF	Margarida Mós	Carlos Sousa	Trimestral	90	50	01-01-2011	31-12-2011			
	Plano de Actividades	<u>V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...</u>	<u>Harmonizar e divulgar a interpretação de Regimes J...</u>	Objectivo Operacional		<u>Taxa de participação</u>	119.12	DSAJAL	António Magalhães	António Magalhães	Trimestral	90	50	01-01-2011	31-12-2011			
	Plano de Actividades	<u>V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...</u>	<u>Assegurar a qualidade do serviço prestado ao nível...</u>	Objectivo Operacional		<u>Taxa de reclamações fundamentadas</u>	0	DSCGAF	Ana Lino	Marta Dias	Trimestral	90	100	01-01-2011	31-12-2011			
	Plano de Actividades	<u>V. Promover a melhoria contínua do desempenho orga...</u>	<u>Gerir os Recursos Informativos</u>	Objectivo Operacional		<u>Tratamento dos recursos documentais e informativos entrados na CDR-LVT</u>	100	DSCGAF	Nuno Novas	Leonor Mina	Trimestral	100	70	01-01-2011	31-12-2011			

Nome indicador:

Responsável: --

Medido por: --



Indicador não medido Indicador não validado Indicador em dia

ANEXO V.

Balanço Social da CCDR-LVT / 2011 (quadros)

BALANÇO SOCIAL 2011

ÍNDICE DE QUADROS

CAPÍTULO 1 - RECURSOS HUMANOS

[Quadro 1: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação e gênero](#)

[Quadro 2: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e gênero](#)

[Quadro 3: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de antiguidade e gênero](#)

[Quadro 4: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de escolaridade e gênero](#)

[Quadro 5: Contagem dos trabalhadores estrangeiros por grupo/cargo/carreira, segundo a nacionalidade e gênero](#)

[Quadro 6: Contagem de trabalhadores portadores de deficiência por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e gênero](#)

[Contagem](#)

[Quadro 8: Contagem das saídas de trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e gênero](#)

[Quadro 9: Contagem das saídas de trabalhadores contratados, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e gênero](#)

[Quadro 10: Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo a dificuldade de recrutamento](#)

[Quadro 11: Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo e gênero](#)

[Quadro 12: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de horário de trabalho e gênero](#)

[Quadro 13: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o período normal de trabalho \(PNT\) e gênero](#)

[Quadro 14: Contagem das horas de trabalho extraordinário, por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de prestação do trabalho e gênero](#)

[Quadro 14.1: Contagem das horas de trabalho noturno, normal e extraordinário, por grupo/cargo/carreira, segundo o gênero](#)

[Quadro 15: Contagem dos dias de ausências ao trabalho durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de ausência e gênero](#)

[Quadro 16 : Contagem dos trabalhadores em greve, por escalão de PNT e tempo de paralisação](#)

CAPÍTULO 2 - REMUNERAÇÕES E ENCARGOS

[Quadro 17: Estrutura remuneratória, por gênero](#)

[Quadro 18: Total dos encargos com pessoal durante o ano](#)

[Quadro 18.1: Suplementos remuneratórios](#)

[Quadro 18.2: Encargos com prestações sociais](#)

[Quadro 18.3: Encargos com benefícios sociais](#)

CAPÍTULO 3 - HIGIENE E SEGURANÇA

[Quadro 19: Número de acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa, por género](#)

[Quadro 20: Número de casos de incapacidade declarados durante o ano, relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente de trabalho](#)

[Quadro 21: Número de situações participadas e confirmadas de doença profissional e de dias de trabalho perdidos](#)

[Quadro 22: Número e encargos das actividades de medicina no trabalho ocorridas durante o ano](#)

[Quadro 23: Número de intervenções das comissões de segurança e saúde no trabalho ocorridas durante o ano, por tipo](#)

[Quadro 24: Número de trabalhadores sujeitos a acções de reintegração profissional em resultado de acidentes de trabalho ou doença profissional](#)

[Quadro 25: Número de acções de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho](#)

[Quadro 26: Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais](#)

CAPÍTULO 4 - FORMAÇÃO PROFISSIONAL

[Quadro 27: Contagem das acções de formação profissional realizadas durante o ano por tipo de acção, segundo a duração](#)

[Quadro 28: Contagem relativa a participações em acções de formação durante ano por grupo / cargo / carreira, segundo o tipo de acção](#)

[Quadro 29: Contagem das horas dispendidas em formação durante o ano, por grupo / cargo / carreira, segundo o tipo de acção](#)

[Quadro 30: Despesas anuais com formação](#)

CAPÍTULO 5 - RELAÇÕES PROFISSIONAIS

[Quadro 31: Relações profissionais](#)

[Quadro 32: Disciplina](#)

Quadro 1: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação e género

Grupo/cargo/carreira / Modalidades de vinculação	Nomeação Definitiva		Nomeação Transitória por tempo determinado		Nomeação Transitória por tempo determinável		CT em Funções Públicas por tempo indeterminado		CT em Funções Públicas a termo resolutivo certo		CT em Funções Públicas a termo resolutivo incerto		Comissão de Serviço no âmbito da LVCR		Comissão de Serviço no âmbito do Código do Trabalho		CT no âmbito do Código do Trabalho		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior a)													4	7					4	7	11
Dirigente Intermédio a)													5	12					5	12	17
Técnico Superior							22	59			2	4							24	63	87
Assistente Técnico *							18	45				1							18	46	64
Assistente Operacional							3	9											3	9	12
Informático							5	2											5	2	7
Total	0	0	0	0	0	0	48	115	0	0	2	5	9	19	0	0	0	0	59	139	198

Prestações de Serviços	M	F	Total
Tarefas			0
Avenças	1		1
Total	1	0	1

NOTAS:

- a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei n° 2/2004, de 15 de Janeiro)
 - b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea)
 - c) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança), e SIEDM (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa).
 - d) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos (Eclesiástico, por exemplo)
- * Engloba a categoria de Vigilante da Natureza e de Fiscal Técnico de Obras, categorias não revistas

Quadro 2: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género

Grupo/cargo/carreira / Escalão etário e género	Menos de 20 anos		20-24		25-29		30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		70 e mais		TOTAL		TOTAL	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Dirigente Superior a)							1					2	1	1			1	3	1	1						4	7	11
Dirigente Intermédio a)									1	1		3	3	4	1	2		1		1						5	12	17
Técnico Superior						2	1	4	1	5	6	13	8	20	1	7	5	7	1	5	1					24	63	87
Assistente Técnico *							1	1	3	4	2	4	1	8	2	12	8	15	1	2						18	46	64
Assistente Operacional								1			1	2		1		1	1	3	1	1						3	9	12
Informático									1		2	1	1	1	1											5	2	7
Total	0	0	0	0	0	2	3	6	6	10	11	25	14	35	5	22	15	29	4	10	1	0	0	0	59	139	198	

Prestações de Serviços	Menos de 20 anos		20-24		25-29		30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		70 e mais		TOTAL		TOTAL	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Tarefas																										0	0	0
Avenças											1															1	0	1
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	60	139	199	

NOTAS:

- a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro)
 - b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea)
 - c) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança), e SIEDM (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa).
 - d) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos (Eclesiástico, por exemplo)
- * Engloba a categoria de Vigilante da Natureza e de Fiscal Técnico de Obras, categorias não revistas

Quadro 3: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de antiguidade e género

Grupo/cargo/carreira/ Tempo de serviço	até 5 anos		5 - 9		10 - 14		15 - 19		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 ou mais anos		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior a)	1	1				2	1		1		1	1				3			4	7	11
Dirigente Intermédio a)				1	1	1	2	5	1	2	1			1		2			5	12	17
Técnico Superior	3	11		1	4	5	5	10	7	17		6	5	9		3		1	24	63	87
Assistente Técnico *			3	3	2	2		10	1	3	2	9	4	7	6	12			18	46	64
Assistente Operacional				1		2	1	4		2					2				3	9	12
Informático			1				1	1	2			1	1						5	2	7
Total	4	12	4	6	7	12	10	30	12	24	4	17	10	17	8	20	0	1	59	139	198

NOTAS:

- a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro)
 - b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea)
 - c) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança), e SIEDM (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa).
 - d) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos (Eclesiástico, por exemplo)
- * Engloba a categoria de Vigilante da Natureza e de Fiscal Técnico de Obras, categorias não revistas

Quadro 4: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de escolaridade e género

Grupo/cargo/carreira / Habilitação Literária	Menos de 4 anos de escolaridade		4 anos de escolaridade		6 anos de escolaridade		9.º ano ou equivalente		11.º ano		12.º ano ou equivalente		Bacharelato		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior a)															1	6	2		1	1	4	7	11
Dirigente Intermédio a)															3	11	2	1			5	12	17
Técnico Superior									1				3	2	21	57		3			24	63	87
Assistente Técnico *				1	1		4	18	5	5	8	21				1					18	46	64
Assistente Operacional			2	2		4	1	3													3	9	12
Informático							1	1			3				1	1					5	2	7
Total	0	0	2	3	1	4	6	22	5	6	11	21	3	2	26	76	4	4	1	1	59	139	198

Grupo/cargo/carreira / Habilitação Literária	Menos de 4 anos de escolaridade		4 anos de escolaridade		6 anos de escolaridade		9.º ano ou equivalente		11.º ano		12.º ano ou equivalente		Bacharelato		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Tarefa																					0	0	0
Avença															1						1	0	1
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	60	139	199

NOTAS:

- a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro)
 - b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea)
 - c) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança), e SIEDM (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa).
 - d) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos (Eclesiástico, por exemplo)
- * Engloba a categoria de Vigilante da Natureza e de Fiscal Técnico de Obras, categorias não revistas

Quadro 5: Contagem dos trabalhadores estrangeiros por grupo/cargo/carreira, segundo a nacionalidade e género

Grupo/cargo/carreira Proveniência do trabalhador	União Europeia		CPLP		Outros países		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior a)							0	0	0
Dirigente Intermédio a)							0	0	0
Técnico Superior							0	0	0
Assistente Técnico							0	0	0
Assistente Operacional							0	0	0
Informático							0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Prestações de Serviços / Proveniência do trabalhador	União Europeia		CPLP		Outros países		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Tarefas							0	0	0
Avenças							0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0

NOTAS:

CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

Considerar o total de trabalhadores estrangeiros, **não naturalizados**, em efectividade de funções no serviço em 31 de Dezembro, de acordo com a nacionalidade

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro)

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea)

c) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança), e SIEDM (S)

d) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos (Eclesiástico, por exemplo)

Quadro 6: Contagem de trabalhadores portadores de deficiência por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género

Grupo/cargo/carreira	Menos de 20 anos		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 - 44		45 - 49		50 - 54		55 - 59		60 - 64		65 - 69		70 e mais		TOTAL		Total		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F			
Dirigente Superior a)																											0	0	0
Dirigente Intermédio a)																											0	0	0
Técnico Superior							1				1						1			1							1	3	4
Assistente Técnico																		1									0	1	1
Assistente Operacional																											0	0	0
Informático																											0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	1	4	5	

Prestações de Serviços	Menos de 20 anos		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 - 44		45 - 49		50 - 54		55 - 59		60 - 64		65 - 69		70 e mais		TOTAL		Total		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F			
Tarefas																											0	0	0
Avenças																											0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	

- NOTAS:**
- Considere o total de trabalhadores que beneficiem de redução fiscal por motivo da sua deficiência
 - a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro)
 - b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea)
 - c) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança), e SIEDM (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa).
 - d) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos (Eclesiástico, por exemplo)

Quadro 7: Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por grupo/cargo/carreira e género, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação

Grupo/cargo/carreira/ Modos de ocupação do posto de trabalho	Procedimento concursal		Cedência de interesse público		Mobilidade interna a órgãos ou serviços		Regresso de licença		Comissão de serviço		CEAGP*		Outras situações		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior a)															0	0	0
Dirigente Intermédio a)									1	3					1	3	4
Técnico Superior	3	4				2								3	3	9	12
Assistente Técnico														2	0	2	2
Assistente Operacional															0	0	0
Informático															0	0	0
Total	3	4	0	0	0	2	0	0	1	3	0	0	0	5	4	14	18

Prestações de Serviços (Modalidades de vinculação)	M	F	Total
Tarefas			0
Avenças			0
Total	0	0	0

Notas:

Considerar o total de efectivos admitidos pela 1ª vez ou regressados ao serviço entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro inclusive.

* Curso de Estudos Avançados em Gestão Pública. No caso de órgãos autárquicos considere, ainda, os formandos do CEAGPA.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro)

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea)

c) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança), e SIEDM (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa).

d) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos (Eclesiástico, por exemplo)

Quadro 8: Contagem das saídas de trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de saída (durante o ano)	Morte		Reforma/ /Aposentação		Limite de idade		Conclusão sem sucesso do período		Cessaçao por mútuo acordo		Exoneração a pedido do trabalhador		Aplicação de pena disciplinar expulsiva		Fim da situação de mobilidade interna		Fim da situação de cedência de interesse público		Cessaçao de comissão de serviço		Outros		TOTAL		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Dirigente Superior a)																								0	0	0
Dirigente Intermédio a)				1														2	4					2	5	7
Técnico Superior																								0	0	0
Assistente Técnico																								0	0	0
Assistente Operacional																								0	0	0
Informático																								0	0	0
Total	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	4	0	0	2	5	7

NOTAS:

- a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro)
- b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea)
- c) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança), e SIEDM (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa).
- d) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos (Eclesiástico, por exemplo)

Quadro 9: Contagem das saídas de trabalhadores contratados, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género

Grupo/cargo/carreira / Motivos de saída (durante o ano)	Morte		Caducidade (termo)		Reforma/ /Aposentação		Limite de idade		Conclusão sem sucesso do período experimental		Revogação (cessação por mútuo acordo)		Resolução (por iniciativa do trabalhador)		Denúncia (por iniciativa do trabalhador)		Despedimento por inadaptação		Despedimento colectivo		Despedimento por extinção do posto de trabalho		Fim da situação de mobilidade interna		Fim da situação de cedência de interesse público		Outros		TOTAL		Total		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F			
Dirigente Superior a)																															0	0	0
Dirigente Intermédio a)																															0	0	0
Técnico Superior																							1	1					2	2	3	3	6
Assistente Técnico					1	3																								1	3	4	
Assistente Operacional																							1							1	0	1	
Informático																												2		2	0	2	
Total	0	0	0	0	1	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	0	0	4	2	7	6	13		

- NOTAS:**
- a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei n° 2/2004, de 15 de Janeiro)
 - b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea)
 - c) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança), e SIEDM (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa).
 - d) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos (Eclesiástico, por exemplo)

Quadro 10: Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo a dificuldade de recrutamento

Grupo/cargo/carreira/ Dificuldades de recrutamento	Não abertura de procedimento concursal	Impugnação do procedimento concursal	Falta de autorização da entidade competente	Procedimento concursal improcedente	Procedimento concursal em desenvolvimento	Total
Dirigente Superior a)						0
Dirigente Intermédio a)	1				7	8
Técnico Superior	16		1			17
Assistente Técnico *	10					10
Assistente Operacional	3					3
Informático	1					1
Total	31	0	1	0	7	39

Notas:

- Para cada grupo, cargo ou carreira, indique o número de postos de trabalho previstos no mapa de pessoal, mas não ocupados durante o ano, por motivo de:

- não abertura de procedimento concursal, por razões imputáveis ao serviço;
- impugnação do procedimento concursal, devido a recurso com efeitos suspensivos ou anulação do procedimento;
- recrutamento não autorizado por não satisfação do pedido formulado à entidade competente;
- procedimento concursal improcedente, deserto, inexistência ou desistência dos candidatos aprovados;
- procedimento concursal em desenvolvimento.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro)

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea)

c) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança), e SIEDM (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa).

d) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos (Eclesiástico, por exemplo)

* Inclui a carreira de vigilante da natureza (carreira de regime especial não revista)

Quadro 11: Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo e género

Grupo/cargo/carreira/ Tipo de mudança	Promoções (carreiras não revistas e carreiras subsistentes)		Alteração obrigatória do posicionamento remuneratório (1)		Alteração do posicionamento remuneratório por opção gestionária (2)		Procedimento concursal		Consolidação da mobilidade na categoria (3)		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior a)											0	0	0
Dirigente Intermédio a)											0	0	0
Técnico Superior								1	1		1	1	2
Assistente Técnico								1			0	1	1
Assistente Operacional											0	0	0
Informático											0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	2	1	0	1	2	3

NOTAS:

(1) e (2) - Artigos 46º, 47º e 48º da Lei 12-A/2008; (3) - Artigo 64º da Lei 12-A/2008.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro)

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea)

c) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança), e SIEDM (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa).

d) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos (Eclesiástico, por exemplo)

Quadro 12: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de horário de trabalho e género

Grupo/cargo/carreira	Rígido		Flexível		Desfasado		Jornada contínua		Trabalho por turnos		Específico		Isenção de horário		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior a)													4	7	4	7	11
Dirigente Intermédio a)													5	12	5	12	17
Técnico Superior			22	57			1	5				1	1		24	63	87
Assistente Técnico *			18	43				2				1			18	46	64
Assistente Operacional			3	8								1			3	9	12
Informático			4	1			1	1							5	2	7
Total	0	0	47	109	0	0	2	8	0	0	0	3	10	19	59	139	198

NOTAS:

- a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro)
 - b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea)
 - c) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança), e SIEDM (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa).
 - d) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos (Eclesiástico, por exemplo)
- * Engloba a categoria de Vigilante da Natureza e de Fiscal Técnico de Obras, categorias não revistas

Quadro 13: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o período normal de trabalho (PNT) e género

Grupo/cargo/carreira	Tempo completo		PNT inferior ao praticado a tempo completo												TOTAL		Total
			Semana de 4 dias (D.L. 325/99)		Regime especial (D.L. 324/99)		Tempo parcial ou outro regime especial (*)		Tempo parcial ou outro regime especial (*)		Tempo parcial ou outro regime especial (*)		M	F			
	35 horas		42 horas		28 horas		17 h 30'		17 h 30'		30 h				20 h		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F			
Dirigente Superior a)	4	7													4	7	11
Dirigente Intermédio a)	5	12													5	12	17
Técnico Superior	23	58									1	5			24	63	87
Assistente Técnico *	18	44										2			18	46	64
Assistente Operacional	3	9													3	9	12
Informático	4	1									1		1		5	2	7
Total	57	131	0	0	0	0	0	0	0	0	2	7	0	1	59	139	198

NOTAS:

Indique para cada um dos horários de trabalho semanal, assinalados ou a assinalar, o **número de trabalhadores** que o praticam.

PNT - Número de horas de trabalho semanal em vigor no serviço, fixado ou autorizado por lei. No mesmo serviço pode haver vários períodos normais de trabalho.

(*) - Trabalho a tempo parcial (art.º n.º 142.º da Lei n.º 59/2008) ou regime especial (art.º 12.º do DL n.º 259/98); indicar o número de horas de trabalho semanais, se inferior ao praticado a tempo

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro)

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea)

c) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança), e SIEDM (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa).

d) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos (Eclesiástico, por exemplo)

* Engloba a categoria de Vigilante da Natureza e de Fiscal Técnico de Obras, categorias não revistas

Quadro 14: Contagem das horas de trabalho extraordinário, por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de prestação do trabalho e género

Grupo/cargo/carreira/ Modalidade de prestação do trabalho extraordinário	Trabalho extraordinário diurno		Trabalho extraordinário nocturno		Trabalho em dias de descanso semanal obrigatório		Trabalho em dias de descanso semanal complementar		Trabalho em dias feriados		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior a)											0	0	0
Dirigente Intermédio a)											0	0	0
Técnico Superior		74									0	74	74
Assistente Técnico		568									0	568	568
Assistente Operacional	571				7		11				589	0	589
Informático											0	0	0
Total	571	642	0	0	7	0	11	0	0	0	589	642	1.231

NOTAS:

Considerar o **total de horas** suplementares/extraordinárias efectuadas pelos trabalhadores do serviço entre 1 de janeiro e 31 de dezembro, nas situações identificadas.

- Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro)
- Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea)
- Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança), e SIEDM (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa).
- Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos (Eclesiástico, por exemplo)

Quadro 14.1: Contagem das horas de trabalho nocturno, normal e extraordinário, por grupo/cargo/carreira, segundo o género

Grupo/cargo/carreira/ Horas de trabalho nocturno	Trabalho nocturno normal		Trabalho nocturno		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior a)					0	0	0
Dirigente Intermédio a)					0	0	0
Técnico Superior					0	0	0
Assistente Técnico					0	0	0
Assistente Operacional					0	0	0
Informático					0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0

NOTAS:

Considerar o **total de horas** efectuadas pelos trabalhadores do serviço entre 1 de janeiro e 31 de dezembro, nas situações identificadas.

- a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro)
- b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea)
- c) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança), e SIEDM (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa).
- d) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos (Eclesiástico, por exemplo)

Quadro 15: Contagem dos dias de ausências ao trabalho durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de ausência e género

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de ausência	Casamento		Protecção na parentalidade		Falecimento de familiar		Doença		Por acidente em serviço ou doença		Assistência a familiares		Trabalhador-estudante		Por conta do período de férias		Com perda de vencimento		Cumprimento de pena disciplinar		Greve		Injustificadas		Outros		Total		TOTAL	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Dirigente Superior a)																												0	0	0
Dirigente Intermédio a)					2		56	11			5	2			3	6					1					18	67	37	104	
Técnico Superior				49	10	3	82	318				21			30	51					2	15			20	169	144	626	770	
Assistente Técnico *				126	10	7	339	1.087		9	6	34	26		52	97					4	14			28	16	465	1.390	1.855	
Assistente Operacional					1										3	19											4	19	23	
Informático					5	4	34	309				7			5	4					7	2			7	95	58	421	479	
Total	0	0	0	175	28	14	511	1.725	0	9	11	64	26	0	93	177	0	0	0	0	14	31	0	0	55	298	738	2.493	3.231	

NOTAS:

Considerar o total de dias completos de ausência

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro)

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea)

c) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança), e SIEDM (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa).

d) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos (Eclesiástico, por exemplo)

* Engloba a categoria de Vigilante da Natureza e de Fiscal Técnico de Obras, categorias não revistas

Quadro 16 : Contagem dos trabalhadores em greve, por escalão de PNT e tempo de paralisação

Identificação da greve			Motivo(s) da greve
Data	Âmbito		
11/01	Greve Geral		
PNT*	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)	
35 horas	31	217	
42 horas			
Semana 4 dias (D.L. 325/99)			
Regime especial (D.L. 324/99)			
Outros	4	23	
Total	35	240	

* Período Normal de Trabalho

Identificação da greve			Motivo(s) da greve
Data	Âmbito		
5/19	Adm.Pública-Geral		
PNT*	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)	
35 horas	1	7	
42 horas			
Semana 4 dias (D.L. 325/99)			
Regime especial (D.L. 324/99)			
Outros			
Total	1	7	

* Período Normal de Trabalho

Identificação da greve			Motivo(s) da greve
Data	Âmbito		
06/05	Adm.Pública-Geral		
PNT*	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)	
35 horas	9	63	
42 horas			
Semana 4 dias (D.L. 325/99)			
Regime especial (D.L. 324/99)			
Outros			
Total	9	63	

* Período Normal de Trabalho

Identificação da greve			Motivo(s) da greve
Data	Âmbito		
mm/dd			
PNT*	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)	
35 horas			
42 horas			
Semana 4 dias (D.L. 325/99)			
Regime especial (D.L. 324/99)			
Outros			
Total	0	0	

* Período Normal de Trabalho

Identificação da greve			Motivo(s) da greve
Data	Âmbito		
mm/dd			
PNT*	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)	
35 horas			
42 horas			
Semana 4 dias (D.L. 325/99)			
Regime especial (D.L. 324/99)			
Outros			
Total	0	0	

* Período Normal de Trabalho

Quadro 17: Estrutura remuneratória, por género

Remunerações mensais ilíquidas (brutas) *

Período de referência: mês de Dezembro

(Excluindo prestações de serviço)

Género / Escalão de remunerações	Masculino	Feminino	Total
Até 500 €		4	4
501-1000 €	12	32	44
1001-1250 €	13	24	37
1251-1500 €	3	9	12
1501-1750 €	15	20	35
1751-2000€	3	8	11
2001-2250 €	1	8	9
2251-2500 €	7	16	23
2501-2750 €	1	8	9
2751-3000 €	3	8	11
3001-3250 €			0
3251-3500 €		1	1
3501-3750 €			0
3751-4000 €			0
4001-4250 €		1	1
4251-4500 €			0
4501-4750 €			0
4751-5000 €			0
5001-5250 €			0
5251-5500 €			0
5501-5750 €			0
5751-6000 €			0
Mais de 6000 €			0
Total	58	139	197

Remuneração (€)	Masculino	Feminino
Mínima (€)		232
Máxima (€)		4.198

Notas:

(*) - Considerar remuneração mensal base ilíquida mais suplementos regulares e/ou adicionais/diferenciais remuneratórios de natureza permanente.

Não incluir prestações sociais, subsídio de refeição e outros benefícios sociais.

Quadro 18: Total dos encargos com pessoal durante o ano

Encargos com pessoal	Valor (Euros)
Remuneração base (*)	4.536.251,89 €
Suplementos remuneratórios	148.151,46 €
Prémios de desempenho	
Prestações sociais	15.068,30 €
Benefícios sociais	209.273,19 €
Outros encargos com pessoal	
Total	4.908.744,84 €

Nota:

(*) - incluindo o subsídio de férias e o subsídio de Natal

Quadro 18.1: Suplementos remuneratórios

Suplementos remuneratórios	Valor (Euros)
Trabalho extraordinário (diurno e nocturno)	19.201,27 €
Trabalho normal nocturno	
Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados (*)	287,01 €
Disponibilidade permanente	
Outros regimes especiais de prestação de trabalho	
Risco, penosidade e insalubridade	7.354,66 €
Fixação na periferia	
Trabalho por turnos	
Abono para falhas	880,13 €
Participação em reuniões	
Ajudas de custo	14.932,33 €
Representação	100.077,33 €
Secretariado	2.165,29 €
Outros suplementos remuneratórios (Mais-Valias;Lavagem de Viaturas e Telefones)	3.253,44 €
Total	148.151,46 €

Nota:

(*) - se não incluído em trabalho extraordinário (diurno e nocturno)

Quadro 18.2: Encargos com prestações sociais

Prestações sociais	Valor (Euros)
Subsídios no âmbito da protecção da parentalidade (maternidade, paternidade e adopção)	7.016,98 €
Abono de família	5.133,65 €
Subsídio de educação especial	
Subsídio mensal vitalício	
Subsídio para assistência de 3ª pessoa	
Subsídio de funeral	
Subsídio por morte	
Acidente de trabalho e doença profissional	238,26 €
Subsídio de desemprego	
Outras prestações sociais (ADSE)	2.679,41 €
Total	15.068,30 €

Quadro 18.3: Encargos com benefícios sociais

Benefícios de apoio social	Valor (Euros)
Subsídio de refeição	181.091,43 €
Grupos desportivos/casa do pessoal	
Refeitórios	
Subsídio de frequência de creche e de educação pré-escolar	
Colónias de férias	
Subsídio de estudos	
Apoio socio-económico	
Outros benefícios sociais (SSAP)	28.181,76 €
Total	209.273,19 €

Quadro 19: Número de acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa, por género

Acidentes de trabalho		No local de trabalho					In itinere				
		Total	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortal	Total	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortal
Nº total de acidentes	M										
	F	1									
Nº de acidentes com baixa	M										
	F	1									
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	M										
	F	9		9							
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores	M										
	F					57			57		

Notas:

Considerar os acidentes de trabalho registados num auto de notícia.

O "Nº total de acidentes" refere-se ao total de ocorrências, com baixa, sem baixa e mortais. O "Nº de acidentes com baixa" exclui os mortais. Excluir os acidentes mortais no cálculo dos dias de trabalho perdidos na sequência de acidentes de trabalho.

Quadro 20: Número de casos de incapacidade declarados durante o ano, relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente de trabalho

Casos de incapacidade	Nº de casos
Casos de incapacidade permanente:	0
- absoluta	
- parcial	
- absoluta para o trabalho habitual	
Casos de incapacidade temporária e absoluta	
Casos de incapacidade temporária e parcial	
Total	0

Quadro 21: Número de situações participadas e confirmadas de doença

Doenças profissionais		Nº de casos	Nº de dias de ausência
Código(*)	Designação		

Nota:

(*) - Conforme lista constante do DR nº 6/2001, de 3 de Maio, actualizado pelo DR nº 76/2007, de 17 de Julho.

Quadro 22: Número e encargos das actividades de medicina no trabalho ocorridas

Actividades de medicina no trabalho	Número	Valor (Euros)
Total dos exames médicos efectuados:		0 €
Exames de admissão		
Exames periódicos		
Exames ocasionais e complementares		
Exames de cessação de funções		
Despesas com a medicina no trabalho		0 €
Visitas aos postos de trabalho		0 €

Nota:

Incluir nas despesas com medicina no trabalho as relativas a medicamentos e vencimentos de pessoal afecto.

Quadro 23: Número de intervenções das comissões de segurança e saúde no trabalho ocorridas durante o ano, por tipo

Segurança e saúde no trabalho Intervenções das comissões	Número
Reuniões da Comissão	0
Visitas aos locais de trabalho	0
Outras	0

Quadro 24: Número de trabalhadores sujeitos a acções

Segurança e saúde no trabalho Acções de reintegração profissional	Número
Alteração das funções exercidas	0
Formação profissional	0
Adaptação do posto de trabalho	0
Alteração do regime de duração do trabalho	0
Mobilidade interna	0

Nota:

Artigo 23º do Decreto-Lei nº 503/99, de 20.11, alterado pelo Decreto-Lei nº 50-C/2007, de 06.03 e pela Lei nº 64-A/2008, de 31-12

Quadro 25: Número de acções de formação e

Segurança e saúde no trabalho Acções de formação	Número
Acções realizadas durante o ano	0
Trabalhadores abrangidos pelas acções realizadas	0

Quadro 26: Custos com a prevenção de acidentes e

Segurança e saúde no trabalho Custos	Valor (€)
Encargos de estrutura de medicina e segurança no trabalho	0 €
Equipamento de protecção	0 €
Formação em prevenção de riscos	0 €
Outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais (*)	0 €

Nota:

(*) Inclui os custos com a identificação, avaliação e controlo dos factores de risco

QUADRO 27: Contagem das acções de formação profissional realizadas durante o ano, por tipo de acção, segundo a duração

Tipo de acção/duração	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	de 60 a 119 horas	120 horas ou mais
Internas	12			
Externas	12	1	1	2
Total	24	1	1	2

Notas:

Relativamente às acções de formação profissional realizadas durante o ano e em que tenham participado os efectivos do serviço, considerar como:

- **acção interna**, a que se destina exclusivamente a efectivos do serviço.
- **acção externa**, a que pode ter a participação de efectivos de vários serviços

QUADRO 28: Contagem relativa a participações em acções de formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de acção

Grupo/cargo/carreira/ Nº de participações e de participantes	Acções internas	Acções externas	TOTAL	
	Nº de participações	Nº de participaç	Nº de participações (*)	Nº de participant (**)
Dirigente superior a)	5		5	4
Dirigente intermédio a)	32	5	37	18
Técnico Superior	195	19	214	97
Assistente Técnico	122	3	125	61
Assistente Operacional	4		4	4
Informático	8		8	7
Total	366	27	393	191

Notas:

(*) - Considerar o total de acções realizadas pelos trabalhadores, em cada grupo, cargo ou carreira.

(**) - Considerar o total de trabalhadores que, em cada grupo/cargo/carreira, participou em pelo menos 1 acção de formação.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro)

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea)

c) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança), e SIEDM (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa).

d) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos (Eclesiástico, por exemplo)

Taxa de participação em formação = Total de participantes em formação/Total de efectivos x 100

QUADRO 29: Contagem das horas dispendidas em formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de acção

Grupo/cargo/carreira/ Horas dispendidas	Horas dispendidas em acções internas	Horas dispendidas em acções externas	Total de horas em acções de formação
Dirigente superior a)	24		24
Dirigente intermédio a)	125	411	536
Técnico Superior	926	511	1.437
Assistente Técnico	395	151	546
Assistente Operacional	11		11
Informático	23		23

Notas:

Considerar as horas dispendidas por todos os efectivos do serviço em cada um dos tipos de acções de formação realizadas durante o ano.

- a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro)
- b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea)
- c) Considerar os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança), e SIEDM (Serviço de Informações Estratégicas de Estratégias de Defesa).
- d) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos (Eclesiástico, por exemplo)

QUADRO 30: Despesas anuais com formação

Tipo de acção/valor	Valor (Euros)
Despesa com acções internas	
Despesa com acções externas	1.440,00 €
TOTAL	1.440,00 €

Notas:

Considerar as despesas efectuadas durante ano em actividades de formação e suportadas pelo orçamento do serviço.

Quadro 31: Relações profissionais

Relações profissionais	Número
Trabalhadores sindicalizados	32
Elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	
Total de votantes para comissões de trabalhadores	

Quadro 32: Disciplina

Disciplina	Número
Processos transitados do ano anterior	
Processos instaurados durante o ano	
Processos transitados para o ano seguinte	
Processos decididos - total:	0
* Arquivados	
* Repreensão escrita	
* Multa	
* Suspensão	
* Demissão (1)	
* Despedimento por facto imputável ao trabalhador	
* Cessação da comissão de serviço	

Notas:

(1) - para trabalhadores nomeados

(2) - para trabalhadores em CTFP